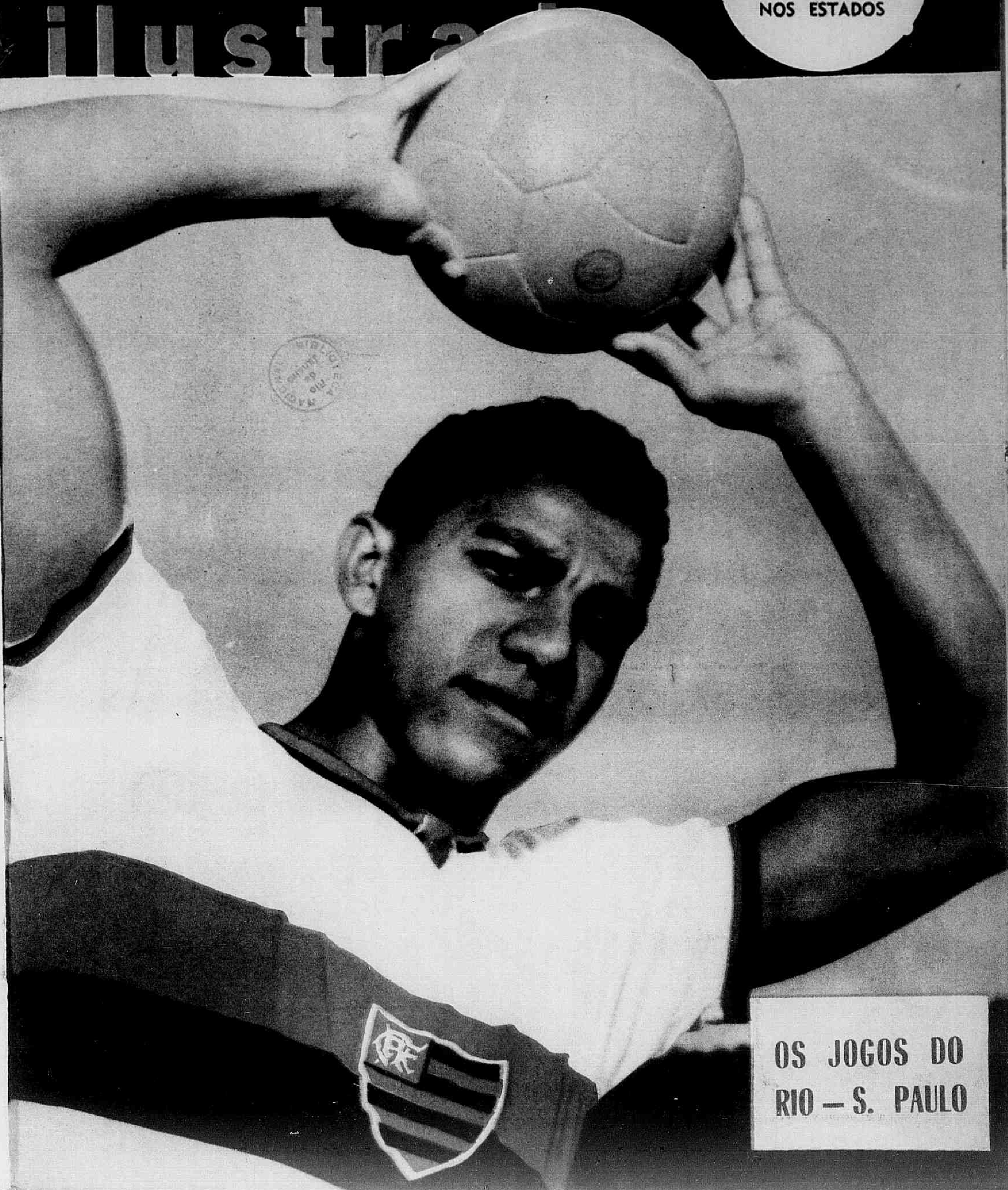
ESPORTE ilustrado

N.º 889
21-4-55
CR$ 4,00 NO RIO
CR$ 5,00
NOS ESTADOS



OS JOGOS DO RIO — S. PAULO

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Balas Idolos dos Milhões

CEDULAS "AZES DAS MULTIDÕES"
COM
CRACKS, SÍMBOLOS, DISTINTIVOS e CLUBES do FUTEBOL CARIOCA
EM 4 COLEÇÕES DE CÔRES DIFERENTES, NUMERADAS DE 1 A 180 E COM VALORES PONTOS DE 1 A 1.000.



SENSACIONAL PLANO DE PREMIOS

Coleção de cedulas VERDES

O portador que apresentar uma coleção VERDE numerada de 1 a 180 terá direito a escolher no ato da entrega, um dos seguintes prêmios:
1 Liquidificador marca ARNO.
1 Bateria de Cosinha, c/ estante e 15 peças, Rochedo (série 61).
1 Batedeira de Bolo, portátil, marca ARNO.
1 Rádio de cabeceira, marca R. C. A. (CDC)

Coleção de cedulas MARRONS

O portador que apresentar uma coleção MARRON numerada de 1 a 180, terá direito a escolher no ato da entrega, um dos seguintes prêmios:
1 Boneca Estrela, tamanho médio. (série 4449)
1 Bola de Couro n.º 4 c/ válvula.
1 pasta de couro p/ estudante. (n.º 38)
1 caneta alemã marca Orienta.

Coleção de cedulas AZUIS

O portador que apresentar uma coleção AZUL numerada de 1 a 180 terá direito a escolher no ato da entrega, um dos seguintes prêmios:
1 Relógio de pulso para homem ou senhora, Suisso c/ 15 rubis.
1 Despertador Veglia, Italiano.
1 Panela de pressão marca ARNO.

Coleção de cedulas ROXAS

O portador que apresentar uma coleção ROXA numerada de 1 a 180, terá direito a escolher no ato da entrega, um dos seguintes prêmios:
1 Maquina fotográfica marca Kapsa.
1 Jôgo de Camisas de futebol, juvenil, de 2 ou 3 côres.
1 Boneca Estrela, que chora e anda. (série 4533)
1 Jôgo de Futebol Estrela de mesa, movido por botões. (série 588-102 x 47)

IMPORTANTE:

PLANO VALE TUDO

O COLECIONADOR QUE APRESENTAR 25.000 PONTOS SOMADOS COM CEDULAS MESMO REPETIDAS, DE QUALQUER COR, NUMERO E VALOR, RECEBERA NO ATO 1 CUPÃO NUMERADO PARA CONCORRER AO SORTEIO DE 5 VALIOSOS PREMIOS PELA LOT. FEDERAL DE S. JOÃO (22-6-1955).

1.º Prêmio — Um rádio televisão (Invictus) de 17 polegadas.
2.º Prêmio — Uma geladeira de 6,5 pés, marca Climax.
3.º Prêmio — Uma máquina de costura francesa, (Pictavia).
4.º Prêmio — Uma encerqdeira marca ARNO.
5.º Prêmio — Uma bicicleta (Caloi) para homem ou senho.

NESTE SORTEIO NÃO EXISTEM COMBINAÇÕES. O RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL, SERÁ O MESMO PARA O SORTEIO.

UM TUBETE COM 1 BALA E 3 CEDULAS
Cr.$ 1,00

UM TUBETE COM 1 BALA E 3 CEDULAS
Cr.$ 1,00

CARTA PATENTE N.º 197
responsabilidade de
AGENCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LTDA
R. Alcindo Guanabara, 17/21 — 15.º andar — sala 1501
RIO DE JANEIRO, D. F.

Fabricantes:
NOVAS EMBALAGENS DUMELHOR LTDA.
Av. Celso Garcia, 2244 — São Paulo.

Representante:
D. S. MOTTA
Rua Machado Coelho, 86 — Telefone: 32-2772
Estácio de Sá — RIO DE JANEIRO, D.F.

CARTA PATENTE N.º 197
responsabilidade de
AGENCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LTDA
R. Alcindo Guanabara, 17/21 — 15.º andar — sala 1501
RIO DE JANEIRO, D. F.

A CÔR VALIDA PARA AS COLEÇÕES É A QUE CONTORNA A FRENTE DA CEDULA APRESENTANDO O NOME - CLUBE E PONTOS.

VOLTOU A FUNCIONAR O "ALÇAPÃO"

Escreveu: ARMANDO NÓBREGA

Veludo conjura o perigo que rondava a meta tricolor, interceptando a pelota com um belo mergulho.

Perdeu o Fluminense excelente oportunidade de manter-se na liderança do Torneio Roberto Pedrosa, absoluto e invicto, isto porque, atendendo mais aos imperativos do profissionalismo, aceitou, mediante a cota mínima de Cr$ ...... 100.000,00, a proposta do Santos para atuar em Vila Belmiro, onde todos sabem que os santistas são difíceis de ser batidos. Por outro lado, com a queda de chuvas torrenciais naquela cidade, a prudência indicava que o Fluminense também deveria ter aceitado uma outra proposta do Santos para adiar o jôgo, porque com o estado escorregadio do gramado e sendo o quadro tricolor leve, outro grande «handicap» seria dado aos locais. Enfim, o que se viu foi o que todos já esperavam, isto é, um Santos inflamado pelo incentivo da torcida a tirar partido da situação e um Fluminense, embora defendendo-se leoninamente, sem poder lançar mão de todos os recursos individuais dos seus atacantes, não adaptados ao terreno pesado. Principalmente Escurinho, cuja velocidade — sua principal característica — foi inteiramente anulada.

Assim mesmo, os tricolores resistiram bem no primeiro tempo, conseguindo Veludo — a grande figura do quadro carioca — manter incólume sua cidadela. No tempo complementar, entretanto, voltaram os santistas decididos e passaram a explorar com maior eficiência as vantagens que lhes eram oferecidas. E o conseguiram, marcando dois gols por intermédio de Valter e Pepe. O Fluminense, todavia, teve também os seus méritos, pois reagiu e procurou descon-

(Continua na pág. 18)

O goleiro santista Valter detém um arremêsso de Telê, junto ao poste lateral direito de sua cidadela.

LOUCURA NO MERCADO FUTEBOLÍSTICO

LEVY KLEIMAN

A espiral da inflação com a desvalorização do cruzeiro tinha que atingir o mercado futebolístico [illegible] em seus valores e consequentemente [illegible] da oferta e da procura.

Recentemente o Peñarol pagou dois milhões pelo passe de Salvador ao Internacional, e com êste dinheiro poderá o «colorado» concluir a cobertura de sua arquibancada.

Na semana passada o Palmeiras ultimou as negociações para a venda a um clube italiano do passe do artilheiro-mor do campeonato bandeirante de 54, Humberto, por cinco milhões de cruzeiros. O grêmio «periquito» sairá das suas dívidas e poderá ainda ter algum dinheiro para novas aquisições. Terá lucro extraordinário o Palmeiras com Humberto pois adquiriu a sua transferência do São Cristóvão por 700 mil cruzeiros, teve um grande goleador no seu time e ainda obterá uma vantagem de mais de quatro milhões com a sua ida para a Itália, aonde poderá formar no selecionado italiano pois é descendente de italianos.

(Continua na pág. 18)

LEVY KLEIMAN apresenta no ESPORTE Ilustrado

N.º 889 ★ 21-4-55

13 REPORTAGENS

Assinadas por Leunam Leite, Thomaz Mazzoni, Sérgio Lopes, Carlos Sampaio, Jorge Miranda, Flávio Sales e Manuel Etiel.

Ilustrações Fotográficas: de José Santos, Alberto Ferreira Lima, Vito Moniz e Jader Neves.

Gráficos de "goals" desenhados por William Guimarães e Luiz Lleo Sampaio.

Humorismo: M. Sales.

Caricaturas: Vilmar.

Desenhos: Alberto Lima.

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITORA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Enderêço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: No DIST. FEDERAL: Cr$ 4,00 — NOS ESTADOS: Cr$ 5,00 — PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Tel.: 34-1569. Publicidade e Reportagens: A. Ipiranga, 879, 3.º andar, Tel.: 35-0351.

CAPA:

O seguro médio Jordan, bi-campeão pelo Flamengo, e que espera alcançar o tri-campeonato. Reportagem na página 4 (Foto Alberto Ferreira).



JADIR SONHA COMO TRI!



Reportagem de LEUNAM LEITE

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Jadir Egídio de Sousa é o nome do eficiente médio da equipe rubronegra, que já se tornou um ídolo da sua torcida. Em 1952, quando ingressou no Flamengo, teve uma ascenção rápida e excepcional, sendo lançado como titular durante o certame da cidade para firmar-se no pôsto, disputando todos os compromissos seguintes do seu esquadrão. Em 1953, ano de ouro do «mais querido», continuou progredindo, chegando a ser apontado como uma das mais risonhas promessas do futebol brasileiro. Mas, por obra da fatalidade, teve a sua vitoriosa carreira interrompida bruscamente, quando num simples apronto sofreu violenta contusão, que o afastou dos gramados por cêrca de seis meses. Durante





o período de inatividade, viu surgir um rival para disputar-lhe a posição, na figura do esguic e valoroso Servílio que, tal como êle, alcançou pleno sucesso no time da Gávea. Retornando às atividades, porém, Jadir voltou a emprestar aquela mesma flama ao quadro rubronegro, disputando ardorosamente a condição de titular. Com isso, quem lucrou foi a direção técnica do seu clube, que passou a contar com dois ótimos elementos para uma só posição. Mais tarde, Servílio sofreu também uma contusão, dando oportunidade a que o seu companheiro participasse da maioria dos jogos do campeonato de 54. Sagrando-se bicampeão, Jadir viu coroados os seus esforços e recebeu um grande incentivo para prosseguir colhendo triunfos nos confrontos desportivos.

Nascido na Paulicéia, aos 9 dias de abril de 1930, o «player» gaveano completou há pouco 25 anos. Iniciou-se na prática do «soccer» integrando o time do Paraguaçu, da segunda divisão da Federação Paulista de Futebol. Transferindo-se para o Flamengo em princípios de 52, correspondeu inteiramente à expectativa, atingindo com facilidade o «onze» titular, tornando-se desde então um baluarte da defensiva do «dragão negro». Atualmente, forma no conjunto do bicampeão metropolitano que disputa o torneiro Roberto Gomes Pedrosa. Mas, o seu grande desejo na presente temporada é o de conquistar o pomposo título de tricampeão carioca, com o qual vive sonhando e promete envidar grandes esforços para obtê-lo. Possuidor de físico privilegiado, pois mede 1,75m e pesa 72k, tem demonstrado ser um jogador de extraordinário valor, como autêntico esteio do sexteto defensivo do conjunto que defende.



A VINGANÇA DE AYMORÉ

Aimoré em três tempos na peleja final do campeonato brasileiro, no Maracanã. Ao alto, à esquerda quando os cariocas empataram de 3x3, à direita, quando os paulistas passaram a frente no marcador e ao centro aflito com um lance perigoso dos cariocas nos instantes finais. Reparem na cara do massagista Mário Américo, e do presidente da F.P.F. deposto, sr. Mário Frugiele e do zagueiro De Sordi. Verdadeiros espelhos da peleja

O ex-goleiro do Botafogo, ex-preparador do Bangu e São Cristóvão, vem cobrando com juros à torcida carioca os aplausos que lhe negaram quando atuou como técnico nos gramados metropolitanos, assim como a campanha que lhe foi movida por ocasião do fracasso da seleção brasileira no sul-americano de Lima.

Em 1952 conquistou o seu primeiro título de campeão brasileiro por São Paulo vencendo a representação metropolitana, dirigida por seu irmão Zezé Moreira, e agora liquidou a questão na segunda peleja, superando a revelação de 54 no setor técnico, Martim Francisco, orientador do América.

Podem afirmar que o selecionado bandeirante poderia ganhar com qualquer técnico, devido as falhas de Osni, ou a chance da seleção, o certo, porém, é que os paulistas conquistaram o bicampeonato sob a batuta de Aimoré Moreira, que assim sagrou-se de fato e de direito, o melhor preparador nacional.

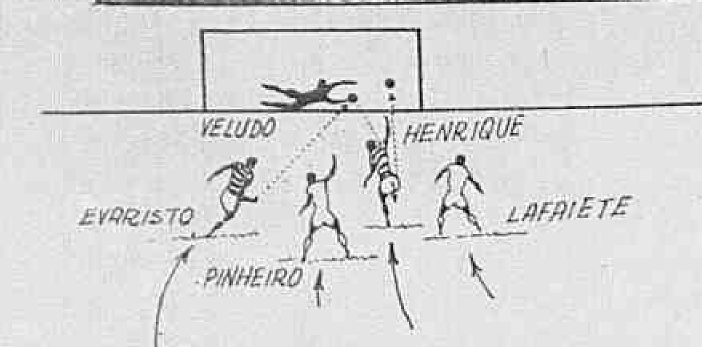
(Continua na pág. 18)

Aimoré entra triunfante no Pacaembu, na festa dos bicampeões nacionais, sob os aplausos dos jogadores do Vasco, e em baixo, nos subterrâneos do Maracanã, antes e depois do jôgo: à esquerda, dando instruções a Alfredo, no centro sendo cumprimentado por Martim Francisco, e à direita, confortando Mirim que se contundira

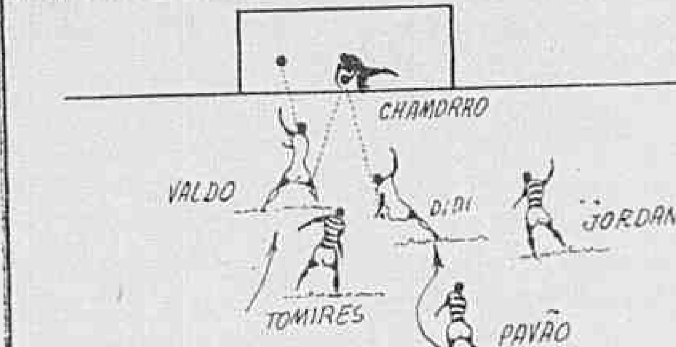
Aimoré carregado em triunfo no vestiário por Alfredo e Julinho

FLUMINENSE 3x1 FLAMENGO

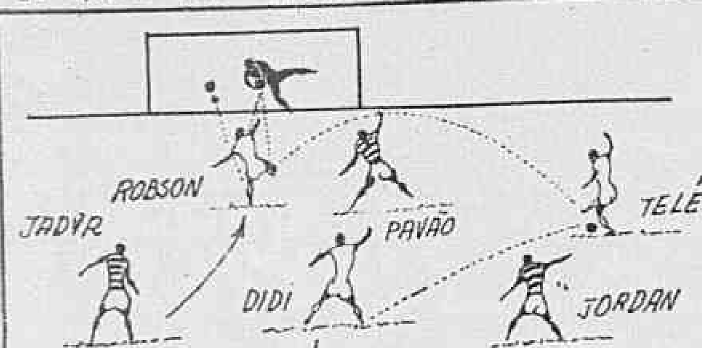
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL- FLA.- HENRIQUE



1º GOAL- FLU - VALDO



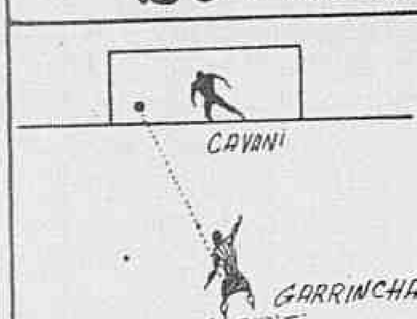
2º GOAL- FLU - ROBSON



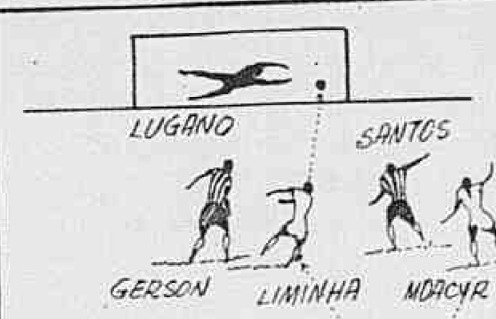
3º GOAL- FLU - ESCURINHO

BOTAFOGO 3x2 PALMEIRAS

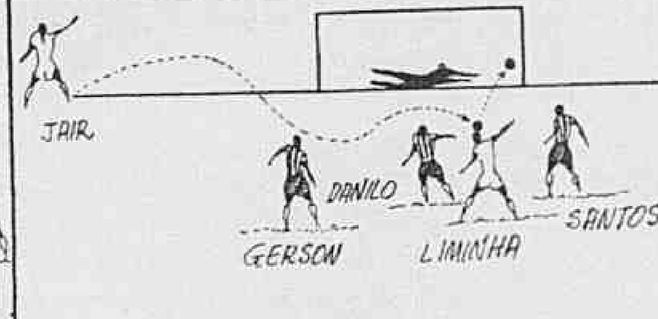
(OBSERVADOR: CHARLES GUIMARÃES



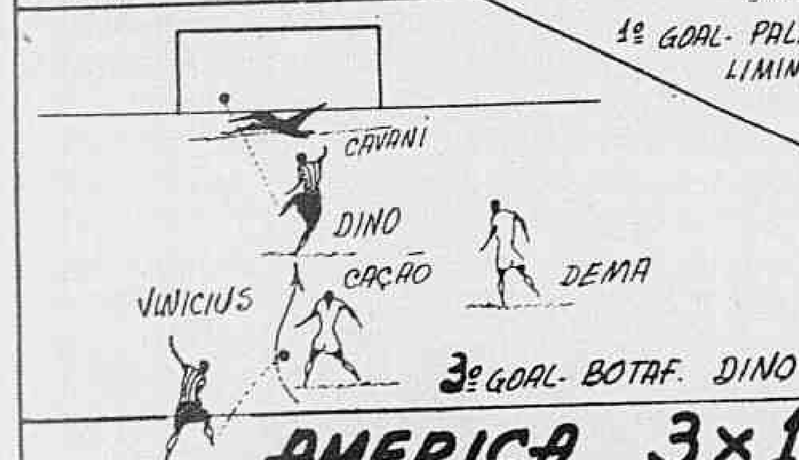
1º GOAL- BOTAF. (PENALTY)



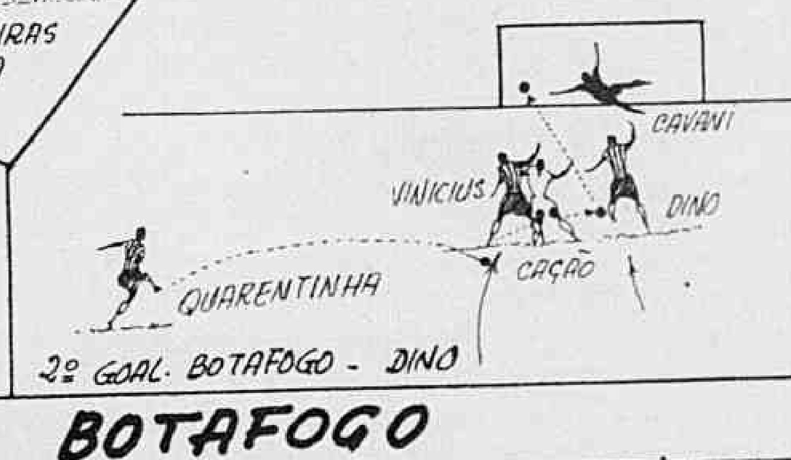
1º GOAL- PALMEIRAS LIMINHA



2º GOAL- PALMEIRAS (CORNER)

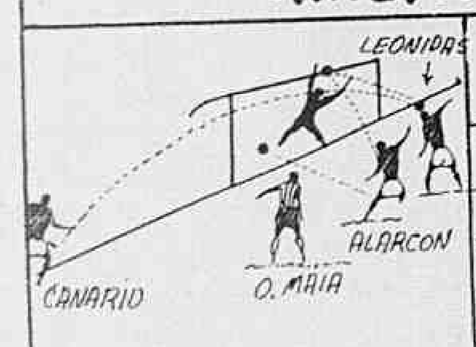


3º GOAL- BOTAF. DINO

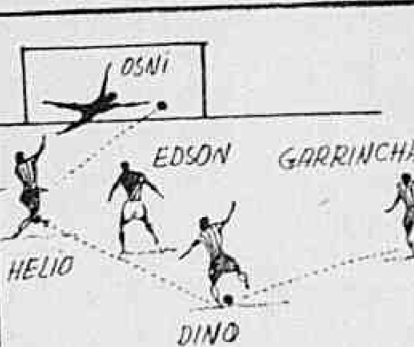


2º GOAL. BOTAFOGO - DINO

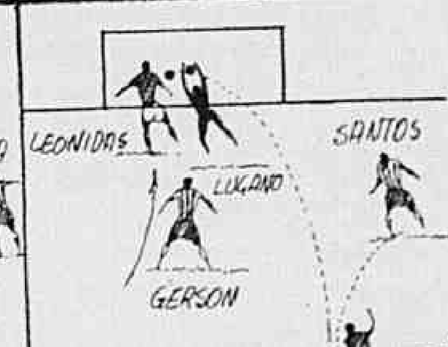
AMERICA 3x1 BOTAFOGO



1º GOAL- AMERICA (CORNER)



O GOAL DO BOTAF. (HELIO)



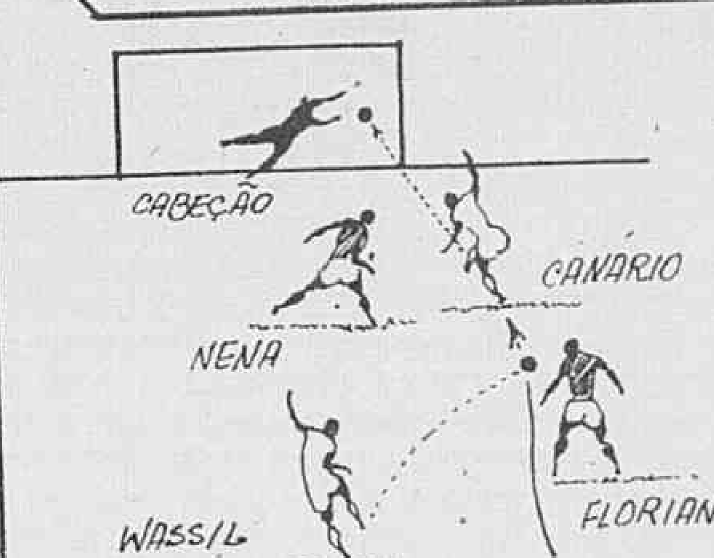
2º GOAL- AMERICA- CACÁ



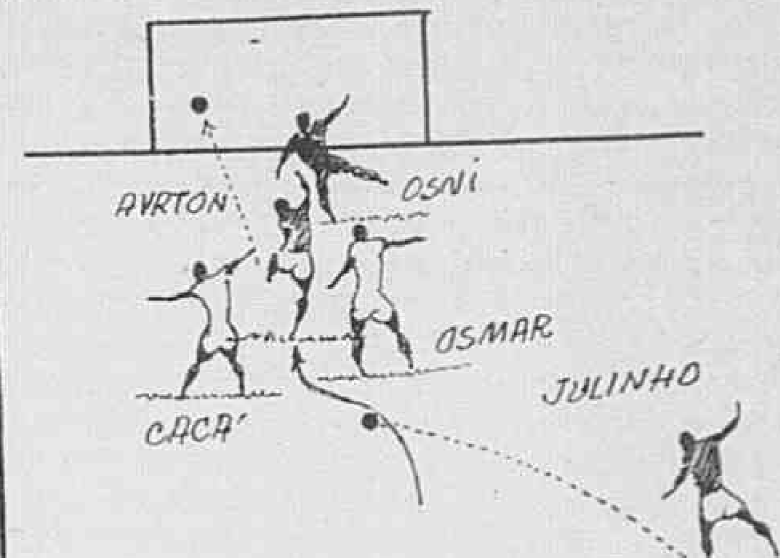
3º GOAL- AMER. (PENALTY)

PORTUGUESA 4x2 AMERICA

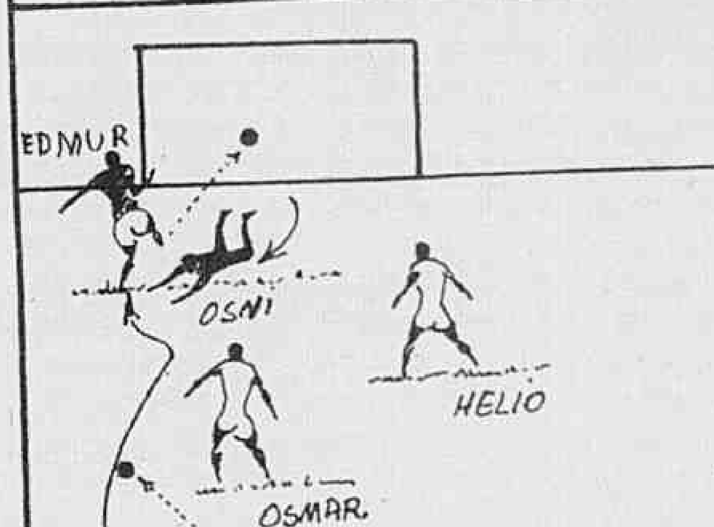
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



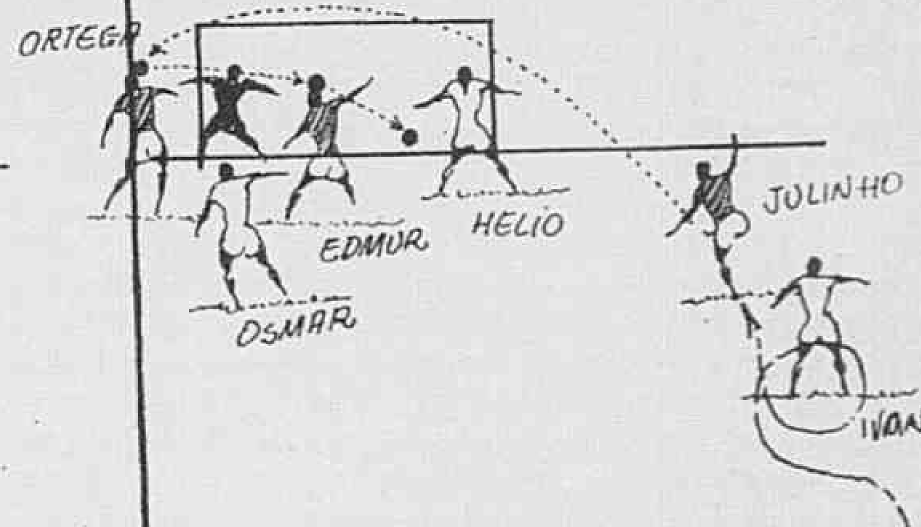
1º GOAL- AMERICA - CANARIO



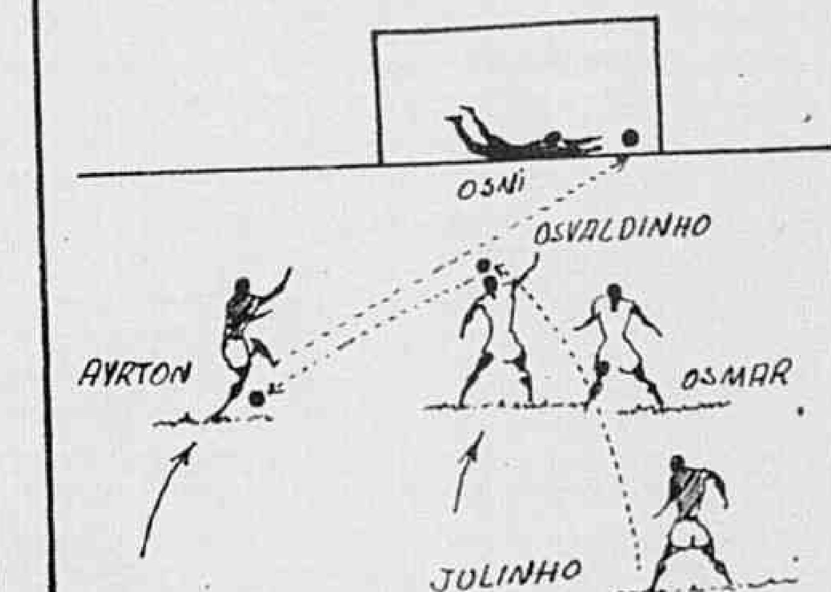
1º GOAL- PORTUGUESA- AYRTON



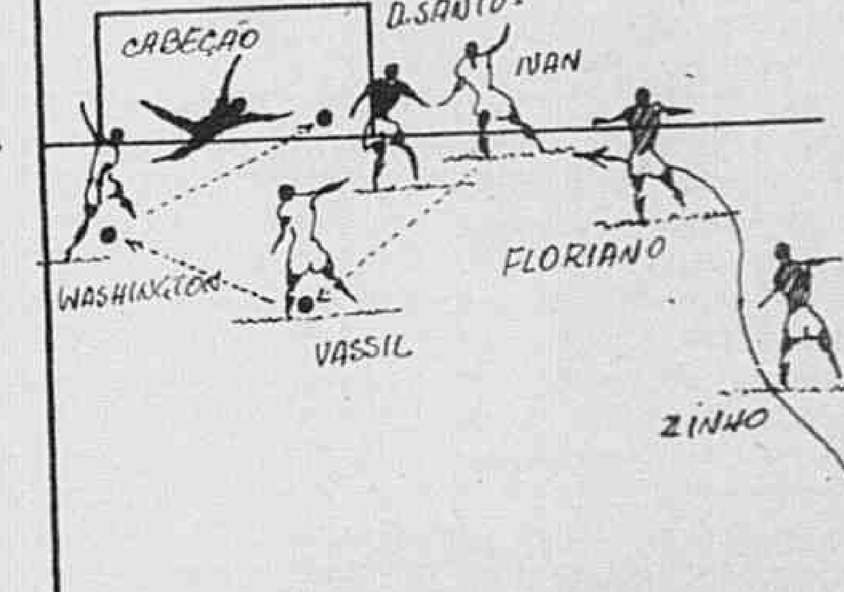
2º GOAL- PORTUGUESA-EDMUR



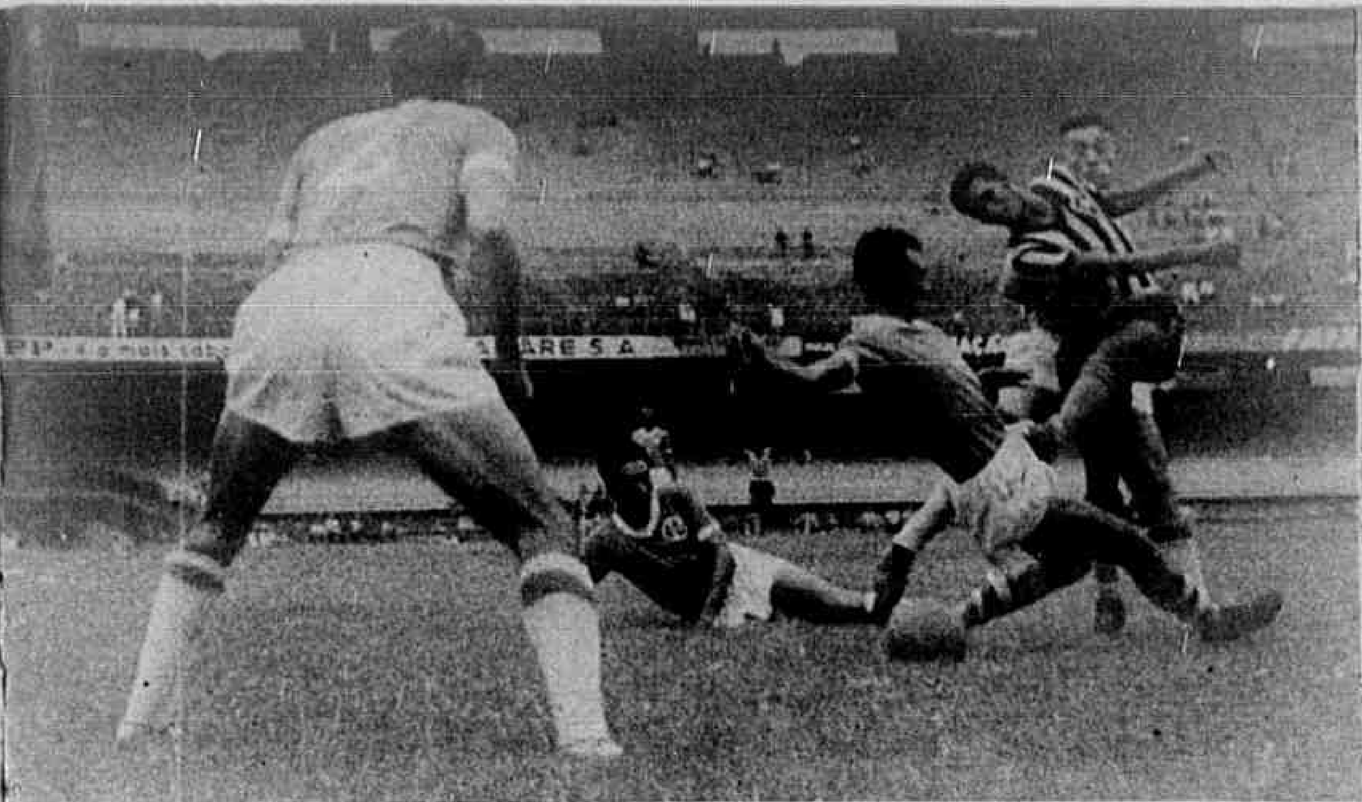
3º GOAL- PORTUGUESA- EDMUR



4º GOAL- PORTUGUESA- AYRTON



2º GOAL- AMÉRICA - WASHINGTON



Quarentinha tenta arrematar, mas é impedido por Fiúme, enquanto Manoelito e Valdemar mantêm-se na expectativa.



Dino, recebendo um esplêndido passe de Vinicius, assinala o 3º gol do Botafogo, vencendo o goleiro Cavane. Fiúme está caído, enquanto Vinicius e Cação observam a jogada de pé.

VENCENDO O PALMEIRAS

REABILITOU-SE O BOTAFOGO

Escreveu: FLÁVIO SALES

Na tarde amena de sábado, apropriada para a prática do «association», o quadro do Botafogo alcançou a reabilitação frente ao Palmeiras, conquistando um triunfo meritório e justo. A partida apresentou regular movimentação para o reduzido público presente ao Maracanã, tendo os alvinegros evidenciado maior empenho e articulação nas suas linhas, conseguindo desta maneira sobrepujar o adversário. O Palmeiras lutou com afinco, principalmente na sua ofensiva, que não se entregou nunca, mas teve contra si a fraca atuação do zagueiro Cação, que se deixou bater constantemente por Vinicius, permitindo ao «leão» botafoguense realizar as jogadas que acabariam decidindo a porfia.

No primeiro período, o marcador de 1 x 1 premiou os esforços das duas equipes, que se equivaleram nas ações. Os cariocas começaram atuando melhor, alcançando o 1º tento aos 16 minutos, por intermédio de Garrincha, efetuando a cobrança de um «foul-penalty» de Ivan em Hélio. Aos 32 minutos, quando os visitantes se encontravam em plena recuperação, a retaguarda alvinegra falhou, deixando Liminha inteiramente livre para igualar a contagem. Na segunda fase, quando decorriam 16 minutos, Vinicius realizou espetacular jogada, driblando Cação de maneira notável e entregando o balão a Dino em ótimas condições, para êste completar o avanço consignando o 2º gól. Dez minutos de-

(Continua na pág. 18)

Cavane arroja-se aos pés de Dino, protegido por Fiúme.



Garrincha parece estar chorando, mas na verdade encontra-se exultante com a marcação do 3º gol da sua equipe, indo apanhar a bola no fundo das rêdes.

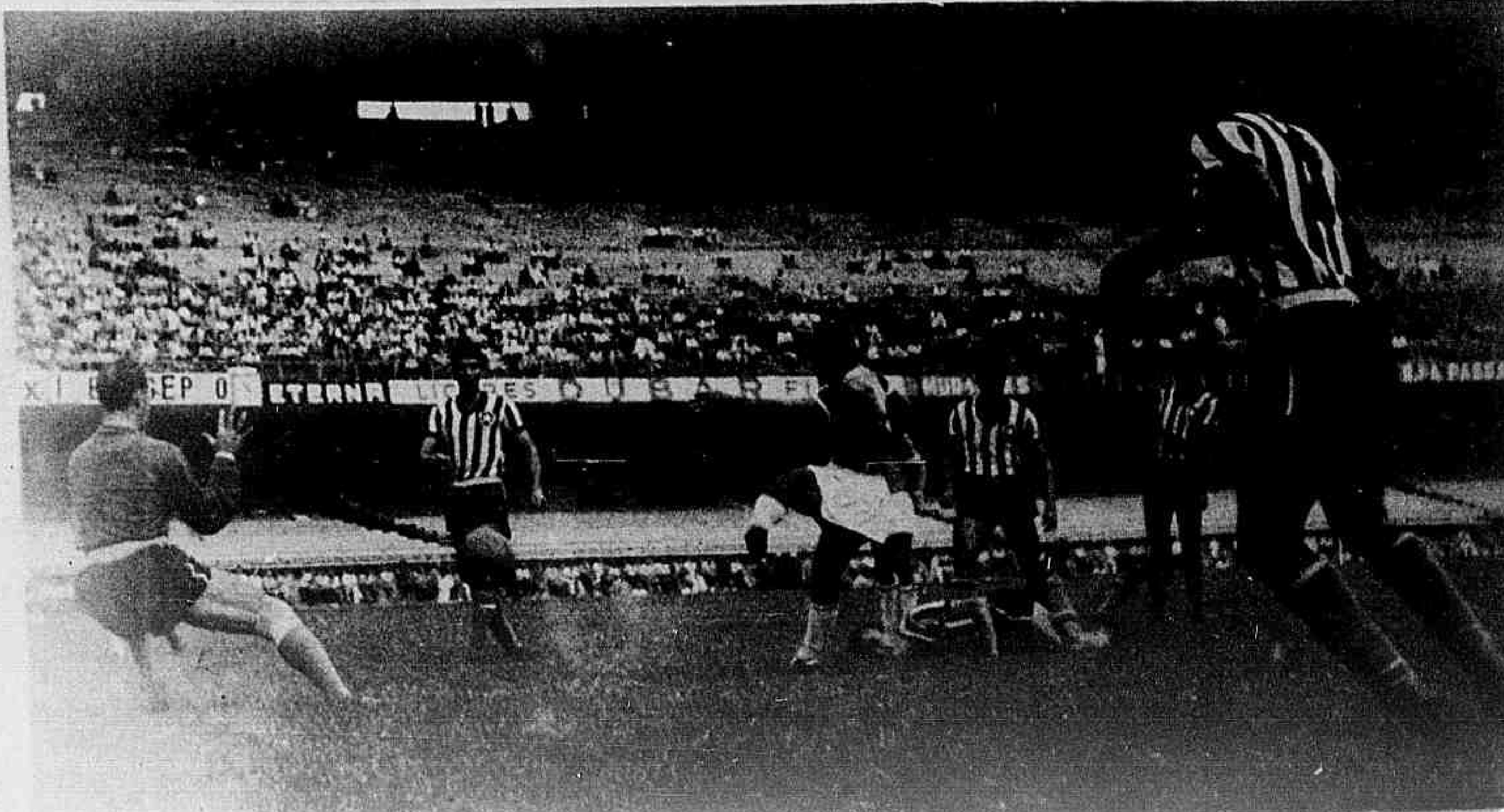


Arremêsso de Garrincha que Cavane conseguiu deter, sob as vistas de Manoelito, Dino, Dema (caído) e Fiúme.



Liminha arremata frente a frente com Lugano, conquistando o primeiro tento palmeirense.

ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO
TARRÉ
o Tonico capilar por excelencia



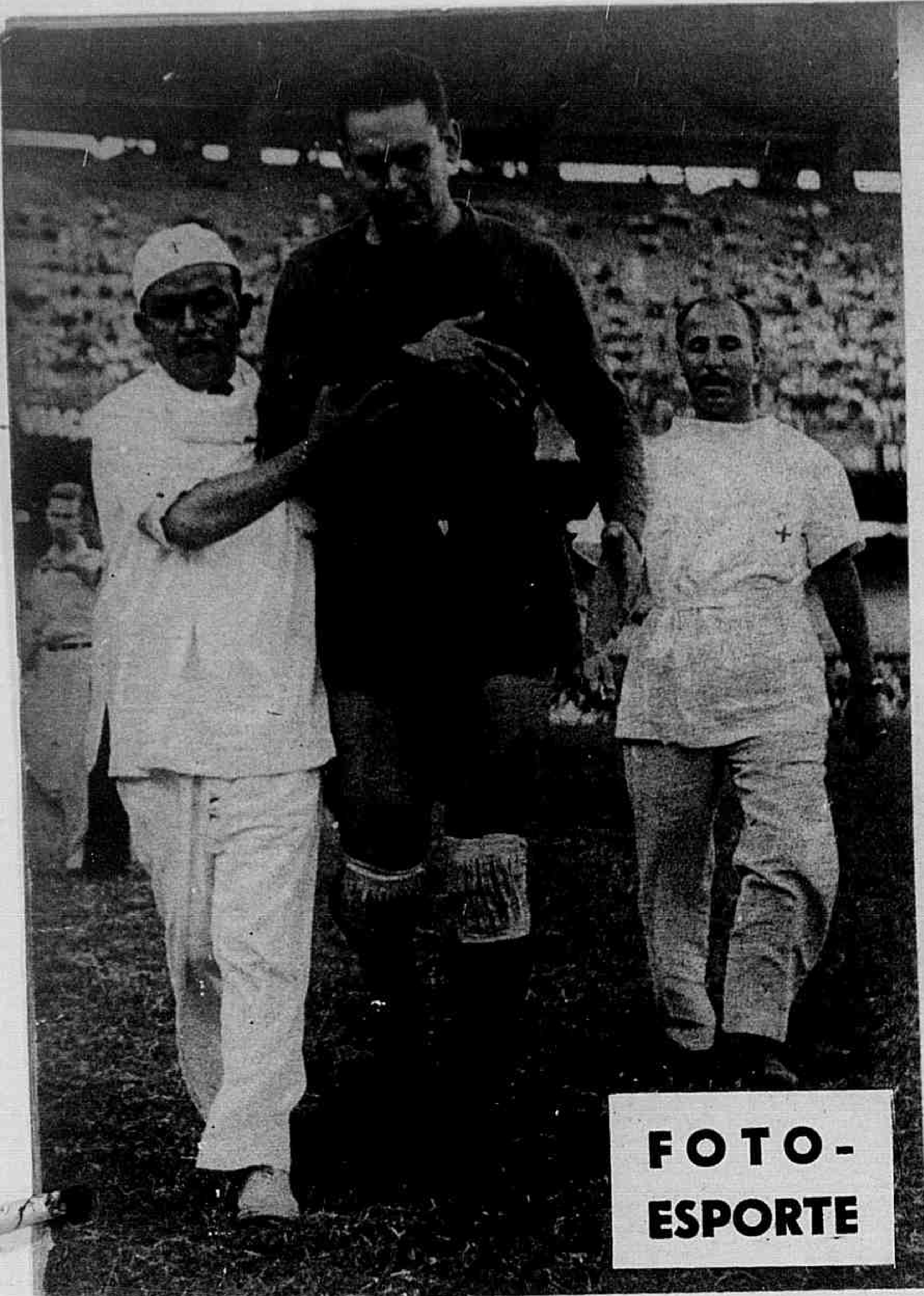


FOTO-ESPORTE



Segundo ficou combinado entre os participantes do torneio Roberto Gomes Pedrosa, as arbitragens dêsse certame serão entregues a árbitros paulistas nos jogos interestaduais realizados no Maracanã e a juízes cariocas nos choques efetuados no Pacaembu. Assim, as duas primeiras partidas disputadas no Rio tiveram como dirigentes dois apitadores bandeirantes. Ao alto, vemos o Sr. João Batista Laurito, que arbitrou a peleja Flamengo x Santos, ladeado por Evaristo e Hélvio, capitães das duas equipes. Em baixo, observamos Antônio Musitano, quando palestrava com Eli, do Vasco, e Alfredo, do São Paulo.



A nota desagradável da peleja Flamengo x Santos, com que se inaugurou o Torneio Roberto Pedrosa no Maracanã, foi a contusão sofrida pelo goleiro Garcia, do Flamengo. Ao praticar uma defesa arrojada, aos pés do atacante Alvaro, o guardião rubronegro recebeu forte chute no peito, sendo obrigado a retirar-se do campo e permanecer inativo por trinta dias.



Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Nº 600 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

——//——

À Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

Rua José Vilagelim Júnior, 52 — Caixa Postal 838 — CAMPINAS
Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professôras e Contra-mestres.

NOME ....

RUA .... **Nº** ....

CIDADE .... **ESTADO** ....

A delegação de atletas norte-americanos que visitou o Brasil, fazendo exibições no Rio e em São Paulo, estêve também no maior estádio do mundo, recebendo merecidos aplausos do público presente. Da esquerda para a direita vemos, em pé: Parry O'Brien, recordista mundial do arremêsso do pêso, Jack Davis, campeão pan-americano de 110m com barreiras, Louis Jones, recordista mundial dos 400m rasos, e o técnico da equipe. Agachados: John Kelley, corredor de Maratona e John Bennett, vice-campeão de salto em distância

Aqui aparece Mário assinalando o 2.º tento do Bangu contra o Botafogo. O seu maior gol, todavia, foi o 1.º, marcado pouco antes, ao receber um passe de Zizinho

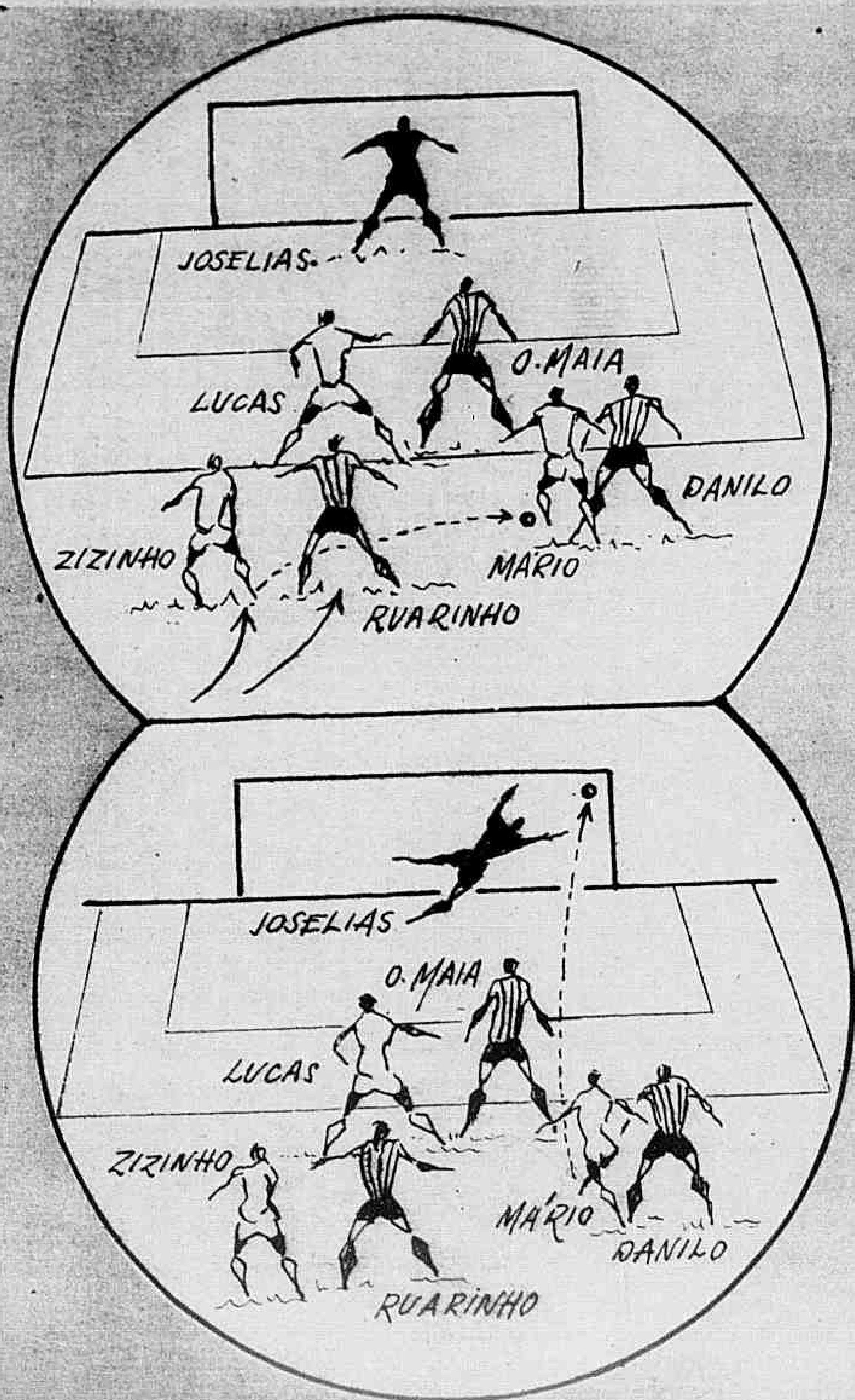
MÁRIO conta:

o maior GOAL de minha vida!

Escreveu SÉRGIO LOPES

Gráficos de LEO SAMPAIO

A direita, Mário, o atacante revelado pela equipe bangüense no campeonato de 54, que nos relatou o maior tento da sua vida. Em baixo, vemos o gráfico dêsse gol, obedecendo ao desenvolvimento da jogada



Um dos elementos jovens e promissores revelados pelo quadro do Bangu no último certame, destacou-se o meia-direita Mário, que deixou patenteadas as suas qualidades em todos os compromissos de que participou. Apesar de ser um jogador muito novo, pois conta apenas 18 anos, já teve oportunidade de consignar belos tentos, em sua carreira. O gol que maior emoção lhe deu, até hoje, teve de fato uma brilhante feitura e teve para valorizá-lo o excelente palco do estádio do Maracanã. Na partida contra o Botafogo, em disputa do returno do campeonato de 54, quando o placar ainda não havia sido inaugurado, coube ao promissor atacante a obtenção do primeiro ponto da noite. Zizinho, num de seus avanços característicos, depois de passar por um adversário, estendeu-lhe a pelota. Ràpidamente, vislumbrando a ocasião de marcar, Mário executou forte arremate, de fora da área, conseguindo aninhar a esfera no ângulo da meta botafoguense. Foi um tento verdadeiramente digno de um craque, digno portanto dêsse jogador que, se ainda não atingiu o estrelato, promete fazê-lo brevemente.

WINDSOR
HOTEL



RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Enderêço telegráfico:
Windsorhotel
SÃO PAULO

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30.00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ...... fotografia (s) de ....
....
(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....







... REAÇÃ D...

Es... reve...



1 — O 1.º tento americano, consignado por Cláudio, com um forte arremêsso desferido na entrada da área; 2 — Cabeção intervém com o pé, desarmando Washington; 3 — Julinho investe contra a meta dos rubros, mas é cercado por Osvaldinho, Ivan e Osmar; 4 — Washington assinala o 2.º ponto da sua equipe, batendo Cabeção inapelàvelmente; 5 — Osni intercepta um avanço de Edmur, protegido por Cacá; 6 — Avanço de Julinho, obstado por Osmar e Osni; 7 — Cabeção arroja-se aos pés de Washington, evitando uma carga perigosa do atacante americano; 8 — Edmur conquista o 2.º gol da Portuguêsa, apesar dos esforços de Osni, que se atirou aos seus pés; 9 — O 3.º tento dos "lusos", marcado por Edmur, que cabeceou frente a frente com Osni. Osmar, dentro do arco, não conseguiu evitar a consumação.

Mais uma surprêsa foi registrada no ...rneio ... tam as mais categorizadas equipes ... fute... Maracanã, o América foi inesperadame...te der... 4x2. O quadro americano sentiu, se... dúvid... Alarcón e Leônidas, pois o zagueiro Osmar... centro da sua área, enquanto que a... nsiva... satisfatòriamente em nenhum momen... da p...

Nos movimentos iniciais, os rubros demons... cançando o seu 1.º tento aos 12 minu...s, con... nário que bateu inapelàvelmente o goleiro Cab... Airton aproveitou-se de uma falha de Osmar... pate dos bandeirantes. A conquista d...se po... no panorama do prélio, que passou ... ser i... "lusos". As deficiências da retaguarda ... equi... acentuando, e o conjunto visitante sou... apro... seu triunfo ainda no primeiro tempo, ...stabel... Djalma Santos e Julinho brilharam nes... etapa... de classe, como aquela que precedeu ... mar... ambos envolveram espetacularmente ...os ad... Edmur a conclusão do lance. Os gols ...onsig... primeiro período iriam pesar decisiva...ente...

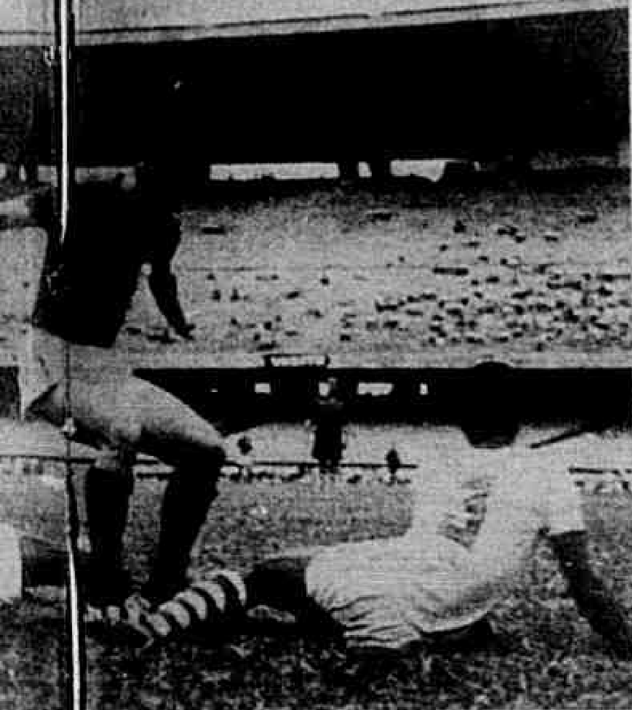
Na fase complementar, reacionaram ...s am... guiram mais de um gol, pois faltou ...aior ... melhor preparação das jogadas pelo mé...o Iva... rara infelicidade, culminando a sua a...ação ... de uma penalidade máxima, no momen... psic... a "virada" esboçada pelos cariocas não ...urtiu... lhes o consôlo de terem demonstrado espíri... último instante da pugna, sem esmor...imento... foi justa, pois o seu "onze" soube expl...rar as... zenando no primeiro período os tentos neces... final.

Os elementos que mais se salientaram no ... beção, Djalma Santos, Julinho, Zé Am...ro, Air... cido destacaram-se Cacá, Hélio, Canár... e W... tisfatórias.

A arbitragem de Antônio Musitano não a... monta. Apenas discordamos da marca...o do ... pois Nena segurou Washington fora ...a áre... atirado ao chão quando atingiu a zona ...erigos... lance, assinalou imediatamente a pena...lidade r... auxiliar, que não marcara a infração.

PORTUGUÊSA 4 x AMÉRICA 2





3



FOTO-REPORTAGEM DE JOSÉ [illegible] E [illegible] FERREIRA



6



7

...ÃO DO AMÉRICA

Es[c]reveu: LEUNAM LEITE

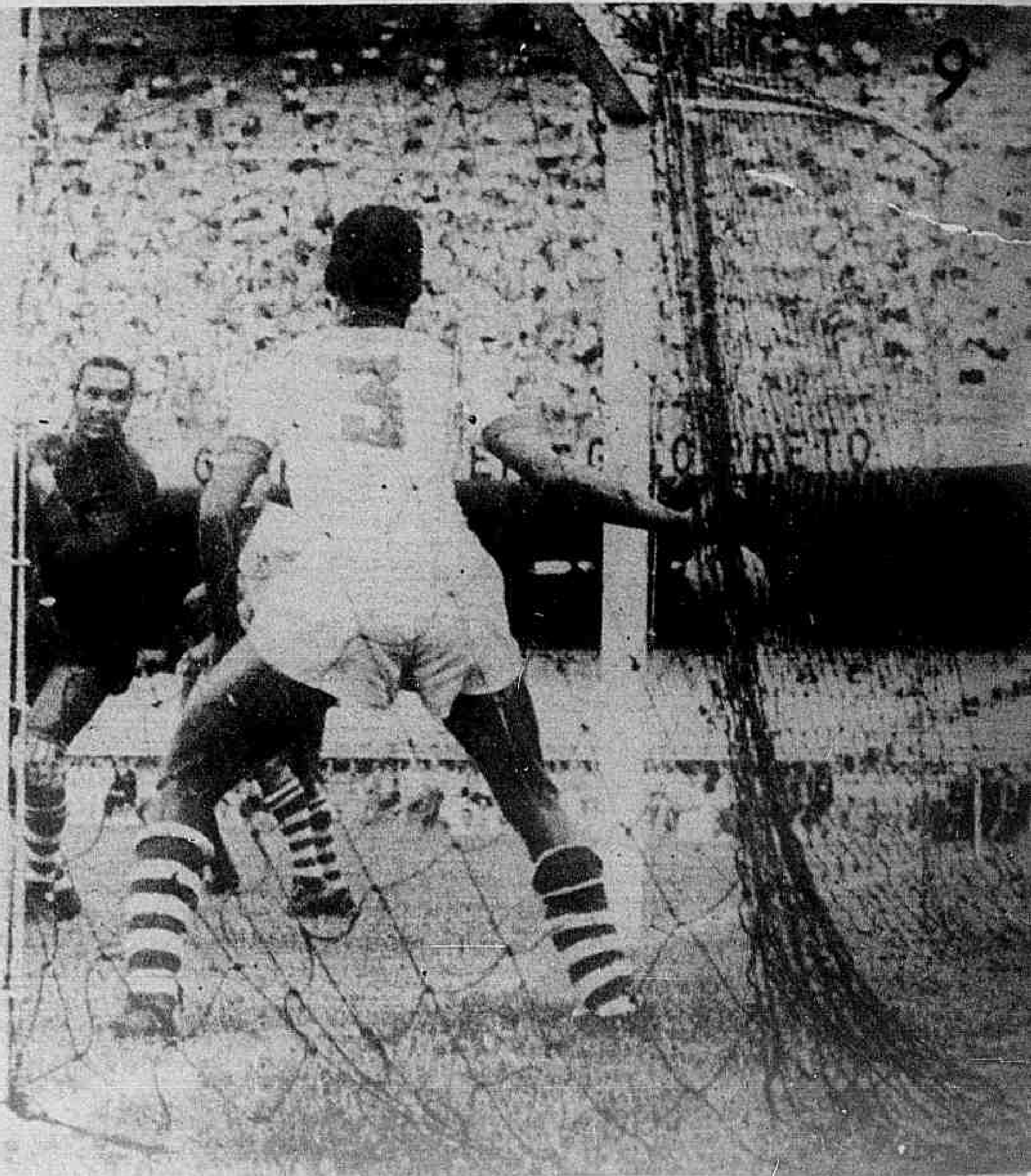
...ada no [t]orneio interestadual que ora dispu- ...uipes [d]e futebol do país. Preliando no ...radame[n]te derrotado pela Portuguêsa, por ...iu, se[m] dúvida, as ausências de Edson, ...gueiro Osmar falhou constantemente no ...que a [of]ensiva não conseguiu se entrosar ...nomen[tos] da peleja.

...rubros demonstraram maior disposição, al- ... minutos, com um belo arremêsso de Ca- ... o golei[r]o Cabeção. Mas, 3 minutos depois, ...lha de Osmar para marcar o gol de em- ...ista d[ês]se ponto operou uma reviravolta ...assou [a] ser inteiramente dominado pelos ...uarda [a] equipe de Campos Sales foram-se ...nte sou[b]e aproveitar-se disso, garantindo o ...tempo, estabelecendo a vantagem de 4x1. ...am nes[sa] etapa, realizando jogadas de gran- ...ecedeu [a] marcação do 3.º tento, em que ...ente [pe]los adversários, proporcionando a ...Os gols consignados pelos rubro-verdes no ...decisiva[me]nte no resultado final do jôgo. ...onaram os americanos, porém não conse- ...faltou [m]aior penetração ao seu ataque e ...pelo me[i]o Ivan, que estêve numa tarde de ... sua a[tua]ção negativa com o desperdício ...momen[to] psicológico da partida. Com isso, ...cas não surtiu o efeito desejado, restando- ...onstrad[o e]spírito de luta, atacando até o ...esmor[ec]imento. A vitória da Portuguêsa ...be expl[or]ar as falhas do adversário, arma- ...s tentos necessários para garantir o êxito

...llentaram no conjunto paulista foram: Ca- ...Zé Am[ér]o, Airton e Edmur. No time ven- ...Canári[o] e Washington, com atuações sa-

...lusitano não apresentou falhas de grande ...marca[çã]o do pênalti contra a Portuguêsa, ...n fora [d]a área, tendo o centro-avante se ...a zona [p]erigosa. O árbitro, mal colocado no ...a pena[li]dade máxima, sem consultar o seu ...fração.





9



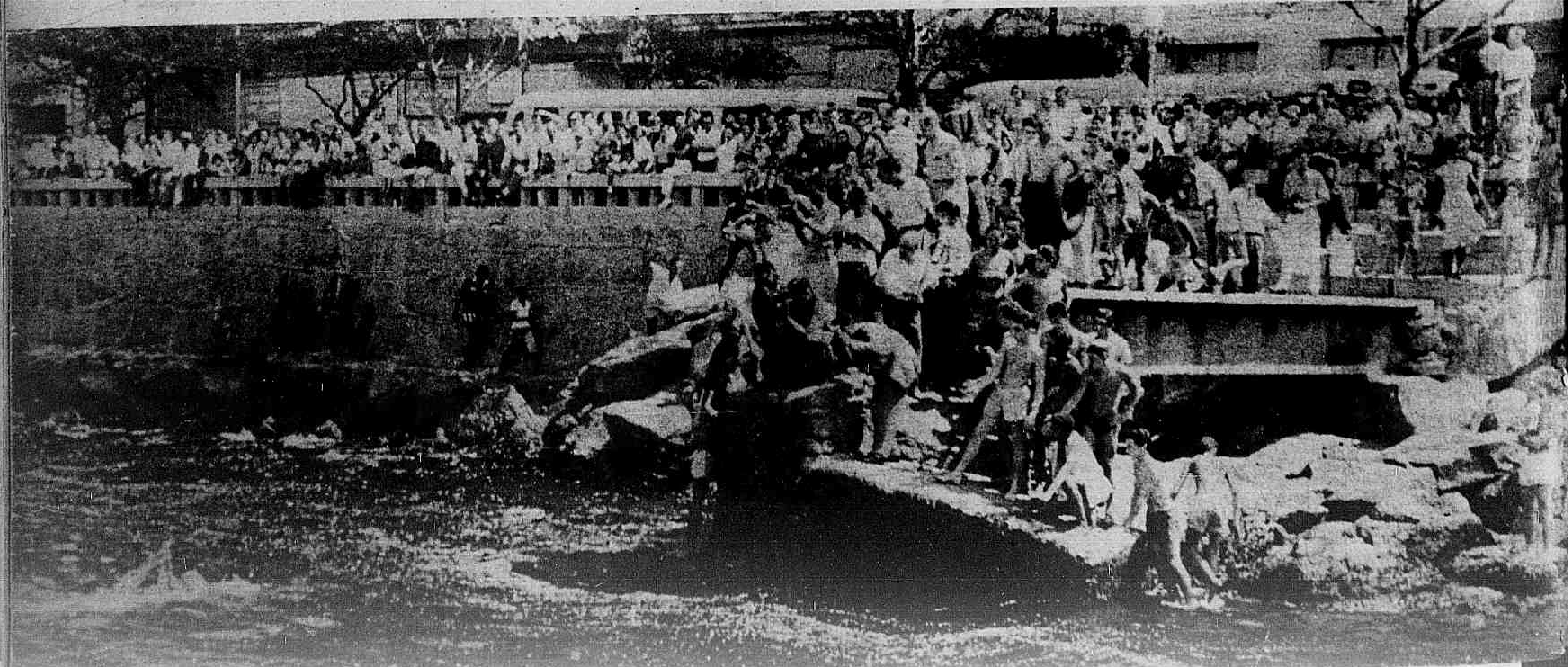
BRILHOU O VASCO NO REVEZAMENTO CARIOCA!







Realizou-se brilhantemente, sob os auspícios do vespertino «O Globo», o I Revezamento Carioca. A competição multiesporte atraiu a atenção popular durante o seu desenrolar, que foi dos mais empolgantes. Entre as dez agremiações que concorreram ao título côletivo, sagrou-se vencedor o Vasco da Gama, com 63 pontos, seguido do Tietê, de São Paulo, com 55 pontos, e do Fluminense, com 51. Laurearam-se, nas oito etapas de que se constituiu o certame, os seguintes atletas: Ciclismo — Antônio Dias dos Santos, do Tietê; Motociclismo — Arlindo Pereira Carneiro, do Vasco; Hipismo — Coronel Elói Meneses, do Fluminense; Automobilismo — Luís Mário Polo, do Fluminense; Remo — Francisco Tôrres Medina, do Vasco; Pedestrianismo — Luís Gonzaga Rodrigues, do Tietê; Natação — Nei Borges Nogueira, do Icaraí; Atletismo — Equipe do Flamengo, composta por Sebastião Mendes, Valdomiro Monteiro e José Teles da Conceição. Nas fotos desta página vemos, ao alto, a passagem do bastão de Valdomiro Monteiro para José Teles da Conceição, na prova de Atletismo vencida pelo Flamengo. Na faixa central, os campeões Medina (Remo), Luís Gonzaga Rodrigues (Pedestrianismo) e Dias dos Santos (Ciclismo) recebendo os prêmios a que fizeram jus. Em baixo, a chegada da prova de natação, levantada por Nei Nogueira, do Icaraí.





Ao alto, observamos um detalhe da partida dos motociclistas, na Rua Conde de Bonfim; na foto inferior, da esquerda para a direita, Eugênio Gambasse, do Tietê, José Teles da Conceição, do Flamengo, Mário Nascimento, do Vasco e José Augusto, da Polícia Militar, respectivamente 2º, 1º, 3º e 4º colocados na competição de atletismo do I Revezamento Carioca.

A esquerda, ao alto, Nei Borges Nogueira, do Icaraí, e André Boutigne, do Fluminense, 1º e 2º colocados na competição de natação; em baixo, o vencedor, quando atingia a meta. A direita, o presidente do Flamengo, Dr. Gilberto Cardoso, cumprimenta o extraordinário atleta José Teles da Conceição.







Nas fotos abaixo vemos, da esquerda para a direita: o Coronel Elói Meneses, do Fluminense, campeão de hipismo; Luís Gonzaga Rodrigues, do Tietê, vencedor da corrida de 9.800 metros; e o ciclista Antônio Dias dos Santos, do Tietê, outro laureado no sensacional certame.







NUM FLA-FLU SENSACIONAL
O FLUMINENSE ESTREOU COM O PÉ DIREITO: 3 X 1

Escreveu LEUNAM LEITE



Ao alto, vemos Robson no instante em que arrematava contra Chamorro, consignando o segundo gol tricolor. A esquerda, Servílio rechaça a bola com uma cabeçada, sob as vistas de Chamorro e Robson.

Mais uma vez, confirmaram-se as tradições do «clássico das multidões». Com efeito, o Fla-Flu de quarta-feira última, embora não se tenha constituído um espetáculo primoroso de técnica, apresentou lances de emoção, fazendo o público vibrar com suas alternativas e com a renhidez das disputas.

O Fluminense, que realizava a sua primeira atuação no atual torneio Roberto Pedrosa, estreou òtimamente, dando-nos a impressão de que o seu conjunto caminha a passos largos para a recuperação. O Flamengo, por seu turno, colocando em campo uma equipe composta de valores novos, evidenciou apenas entusiasmo e flama, apresentando falhas ditadas pela inexperiência dos seus jogadores.

Desde os primeiros minutos, a partida foi disputada ardorosamente, com grande movimentação, notando-se maior ação dos rubronegros, que armaram perigosas tramas contra a cidadela de Veludo em várias ocasiões. Mas, o quadro tricolor, atuando rápido, foi-se armando aos poucos, até conseguir firmar-se no terreno, igualando-se ao antagonista. Dêste modo, a primeira fase terminou com o mercador de 1 x 1, espelhando fielmente o panorama da pugna.

Na etapa complementar, graças à experiência de alguns «players» do seu esquadrão, o grêmio das Laranjeiras alcançou vantagem no placar e acabou por conquistar um triunfo merecido e indiscutível. O «onze» da Gávea caiu de produção, permitindo ao rival explorar as suas falhas e aproveitar as oportunidades surgidas para chegar à vitória por 3 x 1, que representou um justo prêmio para o time que melhor se houve em campo.

(Continua na pág. 18)

Em baixo, à esquerda, Valdo assinala o primeiro ponto do Fluminense; à direita, Escurinho obtém o terceiro tento, batendo Chamorro. Ao lado, Servílio e Pinheiro disputam uma jogada na área tricolor.







Sensacional flagrande do gol de empate definitivo no Pacaembu. Baltazar assinala um minuto depois do 4º tento o quinto goal corintiano. Cláudio cobrou um escanteio, Carbone atirou na trave, e na recarga Baltazar marcou, sob as vistas de Gonzalez, Belini e Paulinho

OUTRO EMPATE de 5 X 5

UM GRANDE DUELO DE GOLS ENTRE VASCAÍNOS E CORINTIANOS, QUANDO TUDO PARECIA UMA GOLEADA DO VASCO

OLIMPICUS



Uma carga corintiana ao arco vascaíno, por intermédio de Baltazar e Rafael, e a bola se perde pela linha de fundo, sob as vistas de Vitor Gonzales, Belini e Jofre.

Positivamente êste campeonato Rio-São Paulo parece destinado a uma enxurrada de gols. Em três jogos apenas no gramado do Pacaembu, vimos 28 bolas nas rêdes. Incrível, quando se pensa, que sòmente em 1924, num jôgo de campeonato paulista é que tivemos um outro empate de 5 a 5. Êste empate entre Corintians e Vasco foi no entanto muito mais sensacional daquele entre Corintians e Portuguêsa, porque as coisas já em pleno segundo tempo se puseram tão mal para o campeão paulista que ninguém mais pensava numa outra situação que não fôsse uma goleada no arco de Gilmar.

Eis, porém, que começa a virada corintiana e pouco antes de terminar o jôgo o resultado era 5 a 5. Podem fazer idéia de como empolgou a partida, a princípio tão sensível, por parte dos atacantes do Vasco e depois tão irresistível por parte da ofensiva corintiana.

Os gols vascaínos foram quase todos de pontadas contra o arco paulista, nas quais sempre o goleiro da seleção bandeirante saiu sòzinho para tentar a defesa, mas malogrou em cheio devido a grande habilidade do avante que finalizou, quer sendo Pinga ou Vavá. Êste por exemplo no quinto gol fêz coisa impossível, apanhando uma bola só no meio do campo para conduzi-la até dentro das rêdes. Êste feito parecia ter aniquilado o quadro local. O jôgo estava 5 a 2, mas eis que surge um penalte cometido voluntàriamente por Bellini e daí o terceiro tento corintiano. Foi o início da virada, porque desde êsse momento todo o onze do Parque São Jorge se atuou na ofensiva, não dando mais um momento de folga à área vascaína. Nesta grande tormenta o Vasco não pôde resistir, teve que ceder o empate e a verdade manda que se diga que se não

(Continua na pág. 18)

Pinga abre a contagem para o Vasco, superando o goleiro Gilmar.



NUM JÔGO RENHIDO e BRILHANTE VITÓRIA CONVINCENTE DO AMÉRICA

Escreveu FLÁVIO SALES

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Movimentado lance à porta do arco botafoguense. Santos cabeceia, afastando o perigo, enquando Leônidas e Lugano executam curiosos passos de "ballet"



Lugano intervém com firmeza, interceptando um arremate da ofensiva rubra

Perante um público reduzido, defrontaram-se os quadros do América e do Botafogo, na noite de quarta-feira p.p. Ambos os contendores vinham precedidos de boas atuações no Pacaembu, devendo defender a sua invencibilidade nesse segundo compromisso. O espetáculo oferecido pelos dois conjuntos foi dos melhores, apresentando bom índice técnico e muita movimentação:

No período inicial da contenda, as duas equipes realizaram

A equipe americana, que conquistou um belo e merecido triunfo, sobrepujando o Botafogo por 3x1. Em pé: Osni, Cacá, Edson, Ivan, Osvaldinho e Hélio. Agachados: Canário, Alarcon, Leônidas, J. Alves e Ferreira



O quadro alvi-negro que disputou um bom primeiro tempo, decaindo na fase final. Em pé: Orlando Maia, Gerson, Santos, Danilo, Ruarinho e Lugano. Agachados: Garrincha, Quarentinha, Vinícius, Dino e Hélio



O lance que precedeu o 1.º gol dos americanos. A bola choca-se com o travessão, sob as vistas de Lugano, enquanto Alarcon prepara-se para recolher o balão e enviá-lo ao fundo das rêdes

ótimas "performances", fazendo a diminuta assistência vibrar intensamente desde os primeiros minutos de ação. Logo aos sete minutos, Alarcon inaugurou a contagem para o América, recolhendo uma bola que fôra chutada à trave por Leônidas. Aos nove minutos, todavia, o Botafogo alcançou a igualdade, após uma carga rápida de Dino e Hélio, que foi concluída pelo ponteiro esquerdo. Lançando-se ao ataque com denôdo, os americanos passaram a perseguir insistentemente o tento de desempate, obrigando a retaguarda botafoguense e, principalmente, o arqueiro Lugano, a realizar várias intervenções arrojadas. Mas, quando decorriam 18 minutos, um chute executado por Cacá a longa distância surpreendeu o guardião alvi-negro, que deixou a bola passar-lhe por entre as mãos, ficando assim estabelecido o marcador de 2x1 favorável aos comandados de Martim Francisco. O restante da fase suplementar da pugna foi disputado com grande movimentação, verificando-se lances emocionantes à porta das duas cidadelas.

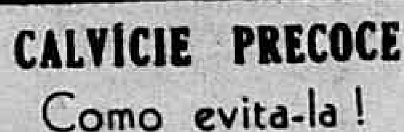
No segundo "half-time" observou-se a queda de produção do esquadrão dirigido por Zezé Moreira que, ao que parece, sentiu o esfôrço dispendido na etapa anterior, passando a render menos que o seu rival, cujos jogadores ostentam atualmente invejáveis condições físicas. Dêste modo, puderam os rubros exercer domínio durante essa fase, concretizando o seu triunfo com a marcação de um gol, que ocorreu aos quinze minutos, quando Leônidas, mesmo chargeado por Orlando Maia, atirou às rêdes com sucesso, tendo o árbitro invalidado o ponto para assinalar a penalidade máxima. Esta, cobrada por Ivan, acabou trans-

(Continua na pág. 18)

Defesa de munhecaço de Lugano, enviando a escanteio um pelotaço que oferecia perigo para a sua meta

O segundo tento do América, consignado por Cacá, com um tiro de longa distância, em que falhou surpreendentemente o goleiro Lugano, sob as vistas de Orlando Maia e Alarcon

Ivan, cobrando um pênalti, consigna o terceiro ponto do América



VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO TORNEIO RIO-S.PAULO 1955

CLASSIFICAÇÃO	Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	"Goals" P	C	S	D
1.º BOTAFOGO	3	2	—	1	4	2	10	6	4	—
1.º FLAMENGO	2	1	—	1	2	2	6	4	2	—
1.º FLUMINENSE	2	1	—	1	2	2	4	3	1	—
1.º S. PAULO	2	1	—	1	2	2	2	3	—	1
2.º AMÉRICA	3	1	1	1	3	8	6	6	—	—
2.º CORÍNTIANS	3	—	3	—	3	3	11	11	—	—
2.º SANTOS	3	1	1	1	3	3	8	5	3	—
2.º PORTUGUÊSA	3	1	1	1	3	3	10	10	—	—
2.º PALMEIRAS	2	—	1	1	1	3	6	7	—	1
2.º VASCO DA GAMA	2	—	1	1	1	3	6	7	—	1

Artilheiros — 1.º — Dino (Botafogo) 4; 2.º — Airton e Edmur (Portuguêsa), Pepe (Santos), Liminha (Palmeiras) e Vavá (Vasco) 3; 3.º — Nonô, Cláudio e Baltazar (Coríntians), Ortega (Portuguêsa), Vasconcelos e Valter (Santos), Garrincha (Botafogo), Evaristo (Flamengo) e Valdo (Fluminense) 2.

Total de rendas em 13 jogos: Cr$ 3.069.793,20.

Próximos jogos: Quarta-feira: No Maracanã — Vasco x Botafogo e no Pacaembu — Portuguêsa x São Paulo. Quinta-feira: No Pacaembu — Coríntians x Santos e Sábado: no Maracanã — Vasco x Santos e no Pacaembu — Palmeiras e Flamengo. Domingo: No Maracanã — Fluminense x Coríntians e no Pacaembu — São Paulo x América.

Quarta-feira, dia 13 de abril
TORNEIO RIO-S. PAULO

América 3 x Botafogo 1 (2x1) — No Maracanã — Alarcon, Cacá e Ivan do América — Hélio, do Botafogo — Juiz: Eunápio de Queiroz, bom. Cr$ 143.763,30. **Botafogo** — Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinícius (Paulinho), Dino e Hélio. **América** — Osni, Cacá (Alzemiro) e Edson (Osmar); Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon (Washington), Leônidas, J. Alves e Ferreira.

Santos 4 x Palmeiras 4 (Palmeiras 3x2) — No Pacaembu — Pepe (2), Del Vechio, e Valter, do Santos — Liminha, Rodrigues, Nei e Moacir, do Palmeiras — Juiz: Telemaco Pompeu, regular. Cr$ 72.600,00. **Palmeiras:** Cavani, Manoelito e Cação; Nicolau (Valdemar), Fiúme e Dema; Moacir, Liminha, Nei, Ivan e Rodrigues. **Santos** — Manga, Hélvio e Ivan (Sarno); Cássio (Feijó), Formiga e Urubatão; Del Vechio, Valter, Álvaro, Vasconcelos e Pepe.

Quinta-feira, dia 14 de abril

Fluminense 3 x Flamengo 1 (1x1) — No Maracanã — Valdo, Robson e Escurinho, do Fluminense — Henrique, do Flamengo — Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 506.675,00. **Fluminense** — Veludo, Getúlio, Pinheiro e Lafaiete (expulso) — Telê e depois Bigode; Vítor e Edson; Telê, Didi (João Carlos), Valdo (Didi), Robson e Escurinho. **Flamengo** — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir (Servílio), Luís Roberto e Jordan; Paulinho, Duca (Babá), Henrique, Evaristo (expulso) e Zagalo.

Coríntians 5 x Portuguêsa 5 (3x3) No Pacaembu — Nonô (2), Cláudio, Simão e Luisinho, do Coríntians — Ortega, Julinho, Airton, Edmur e Átis, da Portuguêsa — Juiz: João Etzel, bom. Cr$ 178.620,00. **Coríntians** — Gilmar (Cherry), Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luisinho, Carbone, Nonô e Simão. **Portuguêsa de Desportos:** Lindolfo, Nena e Floriano; Santos, Ceci e Zinho; Julinho (Edmur), Zé Amaro, Airton Edmur (Átis) e Ortega.

Sábado, dia 16 de abril

Botafogo 3 x Palmeiras 2 (1x1) — No Maracanã — Dino (2) e Garrincha, do Botafogo — Liminha (2), do Palmeiras — Juiz: Antônio Musitano, bom. Cr$ 141.780,40. **Botafogo** — Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo; Garrincha, Quarentinha (Paulinho), Vinícius, Dino e Hélio. **Palmeira:** Cavani, Manoelito e Cação; Valdemar, Fiúme e Dema; Moacir, Ivan, Liminha, Jair e Rodrigues.

Domingo, dia 17 de Abril
TORNEIO RIO-S. PAULO

Santos 2 x Fluminense 1 (0x0) — Em Santos — Valter e Pepe, do Santos — Valdo, do Fluminense — Juiz: Gualter Gama de Castro, regular. Cr$ Cr$ 100.095,00. **Santos** — Valter, Hélvio e Sarno; Feijó, Formiga e Ivan; Del Vechio, Valter, Álvaro, Vasconcelos e Pepe. **Fluminense:** Veludo, Getúlio e Pinheiro; Vítor, Edson e Lafaiete; Telê, Didi, Valdo, João Carlos (Emilson) e Escurinho (João Carlos).

Vasco 5 x Coríntians 5 (Vasco 3x1) — No Pacaembu — Vavá (3), Ademir, e Pinga, do Vasco — Baltazar (2), Rafael, Carbone e Cláudio do Coríntians — Juiz: Gomes Sobrinho, bom. Cr$ 506.375,00. **Vasco** — Vítor Gonzales (Ernâni), Paulinho e Belini; Jofe (Amauri), Adésio e Dario; Sabará. Ademir (Iêdo), Vavá, Pinga (expulso) e Alvinho. **Coríntians** — Gilmar, Homero e Alan; Olavo, Goiano (expulso) e Roberto; Cláudio, Luisinho, Baltazar, Rafael (Carbone) e Simão.

Portuguêsa 4 x América 2 (4x1) — No Maracanã — Airton (2) e Edmur (2) da Portuguêsa — Canário e Washington, do América — Juiz: Antônio Muzitano, regular. Cr$ 289.002,60. **América** — Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Vassil, Washington, J. Alves e Ferreira. **Portuguêsa** — Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Ceci e Zinho; Julinho, José Amaro, Airton, Edmur e Ortega.

Bangu 2 x Tuna-Luso 2 (Tuna-Luso 2x1) — Em Belém — Zizinho e Décio, do Bangu — Macabu e Estanislau.

Flamengo 3 x Operários 2 — Em São Luís do Maranhão.

Madureira 1 x Fast Club 1 (1x1). Em Manaus.

Vasco 0 x E. C. Recife 0 — Em Recife.

Palestrino 2 x Guarani, de Campinas 0 — Em Santiago do Chile.

Penarol 6 x Náutico de Pernambuco 0 — Em Montevidéu.

Loucura no mercado...

(Continuação da página 3)

Nos últimos sete dias houve um movimento para a ida de Osvaldinho, do América, para o Vasco. O grêmio de São Januário que há 9 anos obtivera Danilo dos «diabos rubros» tentou o centro-médio que recentemente formou na seleção carioca. Ofereceu 600 mil cruzeiros e mais Laerte, mas o clube da camiseta sanguínea pediu 1 milhão e quinhentos mil e mais o médio gaúcho. O Vasco achou que era demais e resolveu pôr um ponto final na corrida no mercado futebolístico, resolvendo formar uma Escola de Jogadores, a fim de utilizar a «prata da casa», a exemplo do que tem feito o Flamengo, o Fluminense e o América.

Quando só se fala em milhões, que mal havia no fato do América pedir 1 milhão e meio, é mais um jogador, ou seja dois milhões, pois a transferência deve ter custado ao Vasco quinhentos mil cruzeiros? Dêste modo cortou as esperanças do grêmio da Cruz de Malta e conservou em suas fileiras um excelente centro-médio.

Mas não se iludam, quando as derrotas pesarem na balança recomeçará a loucura no mercado futebolístico.

PELADA...

(Continuação da página 19)

MUDOU DE NOME

Pai e filho, ambos americanos de coração, ouviam a Tamoio. Enquanto o Cozzi não passava o som para o Maracanã, ouviam o relato da partida Coríntians e Vasco:

— Investe o Coríntians. Chuta Rafael. Defende calmamente Vitor Gonzalez. Segura! Larga! Segura! Larga! Torna a segurar! Torna a largar! Gooooool! Gol do Coríntians! Está empatada a peleja! Oh, Fernando!

— Perfeito, Cozzi (respondeu o Fernando Carlos), está empatada a peleja, graças a Vitor Gonzalez que, num golpe de infelicidade deixou a bola ganhar as suas rêdes. Foi um golpe de infelicidade!

Nesta altura, o filho virou-se para o pai e perguntou:

— Oh, paizinho, aquilo que o Osni costuma engolir mudou de nome?

DEIXA QUE EU CHUTO

Ivan voltou ao vestiário acabrunhado, depois do jôgo Portuguêsa 4 x América 2. Trincando os dentes, disse para o Martim Francisco:

— Tenho vontade de dar um pontapé em mim mesmo por ter perdido aquêle pênalti!

— Deixa que eu dou (disse-lhe o técnico americano). És capaz de falhar outra vez!

COMPLEXO

Os corintianos não gostaram da atuação do Gilmar, no jôgo com o Vasco, pois deixou passar nada menos de cinco bolas. Mas não deram a bronca no goleiro, porque, por sugestão do sr. Alfredo Trindade, era melhor levar o Gilmar a um psicalista para tirar-lhe o «complexo de Osni» — doença que vem atacando muitos goleiros no Pacaembu...

Vencendo o...

(Cont. da pág. 7)

pois, o mesmo Vinicius iludiu novamente Cação, estendendo um passe a Dino, que outra vez evidenciou o seu oportunismo, enviando a pelota às rêdes. Mas, aos 32 minutos, após a cobrança de um escanteio executado por Jair, Liminha recebeu a bola completamente desmarcado, tendo apenas o trabalho de desviar a trajetória do couro para dentro do arco, com um leve toque de cabeça. Êste gol veio reanimar os «periquitos», que encetaram uma reação, acabando por não conseguir o seu intento, pois a defensiva local fortaleceu-se com a entrada de Bob em substituição a Ruarinho, adquirindo a solidez necessária para garantir a vitória.

Individualmente, destacaram-se no quadro vitorioso: Lugano, Santos, Danilo, Dino e Vinicius. Entre os alviverdes, os melhores foram: Cavane, Fiúme, Dema, Liminha e Jair.

O trabalho do sr. Antônio Musitano na arbitragem do encontro satisfez a todos, pois s. s. efetuou marcações corretas, tendo poucos erros, que não influíram no resultado final.

Voltou a...

(Cont. da pág. 3)

tar a diferença, o que, porém, só conseguiu no último minuto por intermédio de Valdo.

O Santos contou com uma defesa bem plantada no terreno, sobressaindo-se os trabalhos de Hélvio e Formiga. No ataque brilharam Valter, Vasconcelos e Pepe. No Fluminense, Veludo foi a principal figura, secundado por Edson, Pinheiro, Didi e João Carlos. A arbitragem, a cargo do sr. Gualter Gama de Castro, da Federação Metropolitana, foi boa e facilitada pela excelente conduta disciplinar dos 22 «players».

Aimoré...

(Cont. da pág. 5)

Aimoré redimiu-se assim dos seus insucessos anteriores e sua atuação agradou de tal maneira aos dirigentes do São Paulo F. C. que pensam em contratá-lo para substituir Leônidas no comando do tricolor bandeirante, já que o Palmeiras não se mostra muito interessado em renovar o seu compromisso.

Num jôgo renhido..

(Conf. da pág. 17)

formada no 3º gol do América, que viria dar cifras definitivas ao prélio. A última meia-hora de jôgo pertenceu quase que exclusivamente ao time americano, que controlou as ações com autoridade, demonstrando a sua superioridade sôbre o adversário.

Individualmente, destacamos no «onze» vencedor as figuras de: Osni, Cacá, Ivan, Osvaldinho, Alarcon e os três estreantes Canário, Washington e J. Alves. No quadro vencido, Santos, Danilo, Garrincha, Dino e Hélio foram os maiores valores.

A arbitragem do sr. Eunápio Gouveia de Queiroz foi boa, mas poderia ter sido ótima se o apitador não tivesse cometido a falha de anular um tento de Leônidas para marcar pênalti em favor do América. Felizmente, para o árbitro, a penalidade foi convertida em gol, pois do contrário os rubros seriam injustamente prejudicados, e a sua atuação tornar-se-ia acerbamente criticada.

TORNEIO RIO S.PAULO 1955	AMÉRICA	BOTAFOGO	FLAMENGO	FLUMINENSE	VASCO	CORINTIANS	PALMEIRAS	S.PAULO	SANTOS	PORTUGUÊSA
AMÉRICA		3x1				1x1				2x4
BOTAFOGO	1x3						3x2			3x1
FLAMENGO				1x3					5x1	
FLUMINENSE			3x1						1x2	
VASCO						5x5		1x2		
CORINTIANS	1x1				5x5					5x5
PALMEIRAS		2x3							4x4	
S.PAULO					2x1				0x2	
SANTOS			1x5	2x1			4x4	2x0		
PORTUGUÊSA	4x2	1x3				5x5				

Outro empate de...

(Continuação da página 15)

fôsse substituído Vitor Gonzalez, dificilmente seria evitada a vitória do Corintians.

O goleiro Ernani ainda fêz três ou quatro defesas de grande classe, especialmente pela sua segurança, aumentando ainda mais a emoção da torcida. Enfim uma jornada inesquecível foi da goleada mútua entre Corintians e Vasco.

Um Fla-Flu...

(Cont. da pág. 14)

Individualmente, temos a destacar, entre os vencedores: Veludo, Getúlio, Pinheiro, Vitor, Robson, Didi e Escurinho. No quadro vencido, Tomires, Jordan, Jadir e Paulinho foram as figuras de maior relêvo.

A arbitragem do sr. Mário Viana foi boa, de um modo geral. Expulsou acertadamente Evaristo e Lafaiete, ambos por agressão a adversário. Os rubronegros reclamam quanto à validação do 2º gol do Fluminense, mas na nossa opinião a posição de Robson era lícita e não houve engano na confirmação do tento.

HÁ DUAS RAZÕES PARA BEBER (DISSE AQUELE TORCEDOR RUBRO-NEGRO FANÁTICO): QUANDO O MENGO TEM UMA BELA VITÓRIA, PARA COMEMORÁ-LA, E QUANDO NÃO A TEM, PARA ESQUECÊ-LA...

VOCÊS NÃO DESCONFIARAM

... Se vissem o Eli afinando as travas das chuteiras na véspera de um clássico Vasco x Flamengo?

... Se encontrassem o Diego di Léo conversando com o Super XX, nas proximidades da Praia do Pinto, na véspera de um jôgo do Mengo?

... Se o Ademir dissesse: "Não vou criar caso com o Vasco para a renovação do meu contrato. Quero apenas que as minhas pretensões sejam atendidas"?

REMÉDIO

A medida que o Corintians ia marcando gols (no jôgo de domingo que passou), Flávio Costa ficava mais certo de que o goleiro Vitor Gonzalez não estava bem. Quando o bicampeão de São Paulo empatou a peleja que estava perdendo de 5 x 2, o técnico do Vasco não agüentou e virou-se para o dr. Gifoni:

— Olha, Gifoni, o Vitor não está muito seguro de si. Qual é o remédio que você me indica?

E o médico vascaíno, sem perder a calma:

— Ernani.

CALMA

Perguntaram ao Osni como é que êle via a aquisição de Uchoa (goleiro colombiano) pelo América. Osni respoudeu calmamente:

— Se eu fôr barrado, passarei a dedicar-me à criação de frangos em Paracambi. Dá mais dinheiro do que os que eu crio no Maracanã.

(Continua na pág. 18)

M. SALES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU

PELADA

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO



OCUPADÍSSIMO

O técnico Fleitas Solich tem muito trabalho. Todo o mundo no Flamengo lhe traz novos jogadores para que êle os transforme em craques notáveis. Recentemente, o Benedito Rosa lhe trouxe um candidato a jogador de futebol.

— Mestre Solich, trago-lhe um rapaz com pinta de craque! Falta, apenas, que o senhor o experimente.

— Experimentá-lo? (perguntou o técnico). Impossível, matemàticamente impossível. Veja como la Gávea está llena de hombres e muchachos que deseam vestir la camiseta del Flamengo. Só daqui a três anos puedo pensar em nuevos craques. Se quiere volver daqui a três anos...

— Perfeitamente (disse o empresário Benedito Rosa). Pela manhã ou pela tarde?

SPORTUGUÊS

FRANGO — Ave que os pobres comem em dias de festa, a gente de bem em dias comuns e os goleiros em dias de clássico.

LADRÃO — Classificação que damos habitualmente ao juiz que deixa de apitar um pênalti a favor do nosso time.

MARCAÇÃO — Aquilo que os técnicos mandam os seus jogadores fazerem em campo e que os torcedores fazem com o Osni.

NOVA ORDEM...

Aquêle torcedor do Fluminense, que se gabava de ser bem informado sôbre tudo o que ocorria nos bastidores do clube das Laranjeiras, dizia para o outro adepto do tricolor:

— É o que lhe digo. O Russo implantou um novo regime em Álvaro Chaves.

— Comunista?

— Não, rapaz. Russo é apelido. O novo regime é completamente diferente daquele do Zezé. O Edson já não vai dar murro sòzinho no centro do campo. A Guiomar não terá mais pistolões para ser artista de rádio. O Pinheiro vai deixar de ser o Jânio Quadros da área tricolor. As traves não farão parte do sistema e, finalmente, só com o Castilho é que não mexeram, mas já lhe avisaram que se êle não reabrir a leiteria o titular vai ser o Veludo...

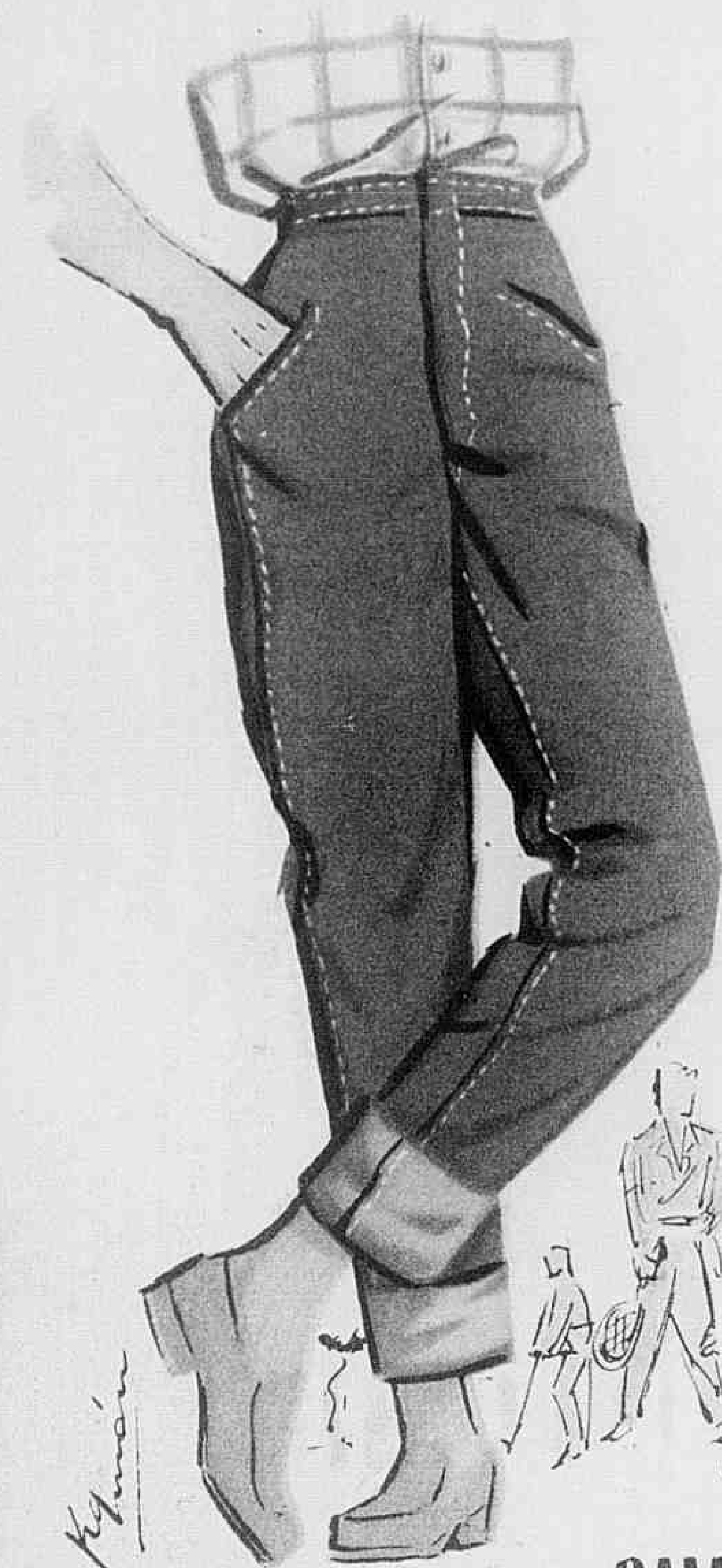
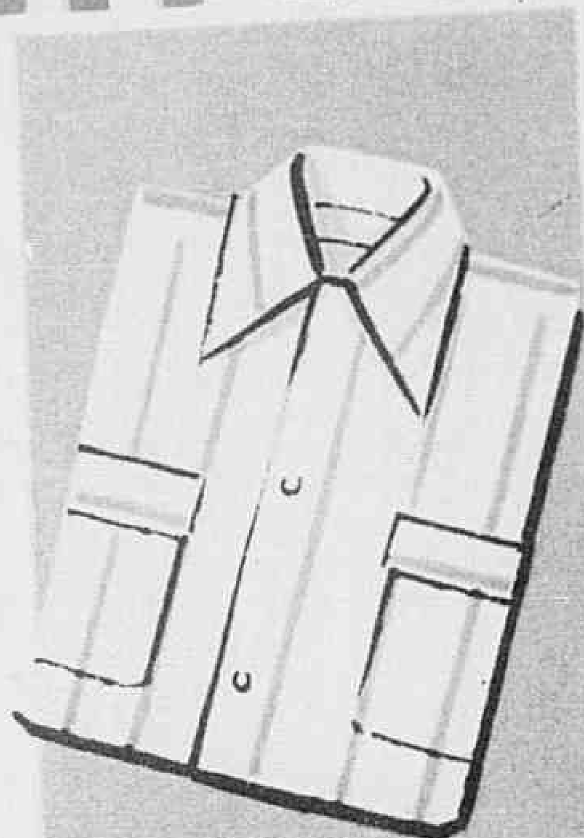
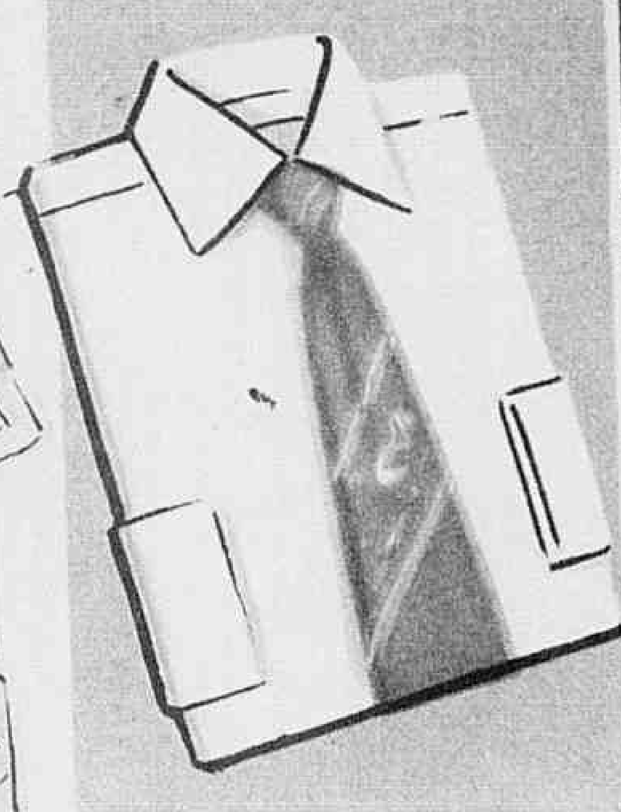
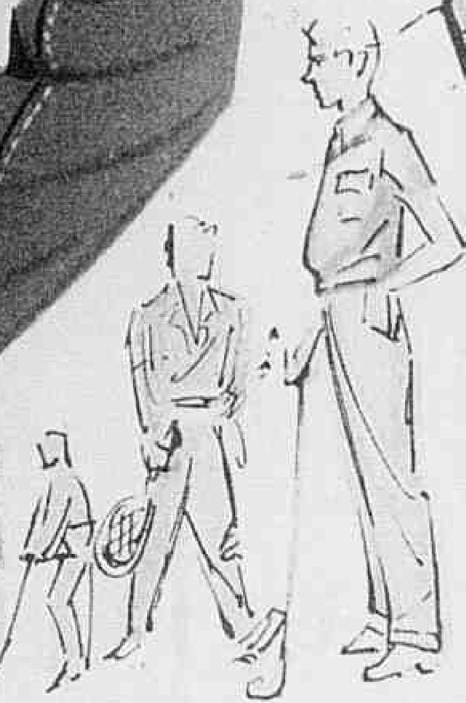


O time do Flamengo foi como uma orquestra regida por Fleitas Solich.

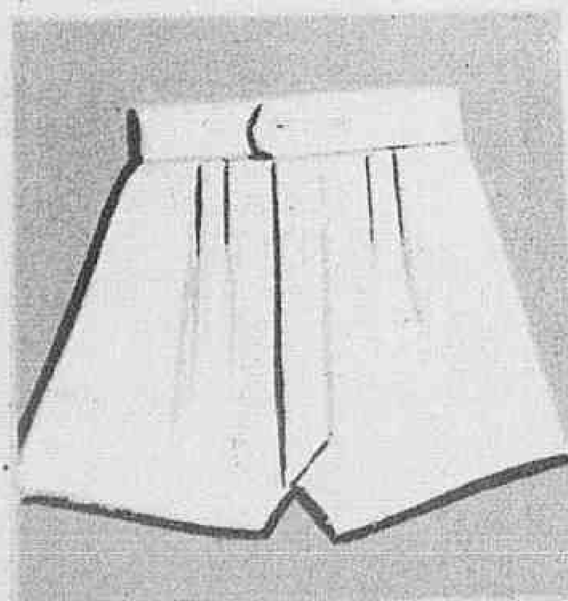
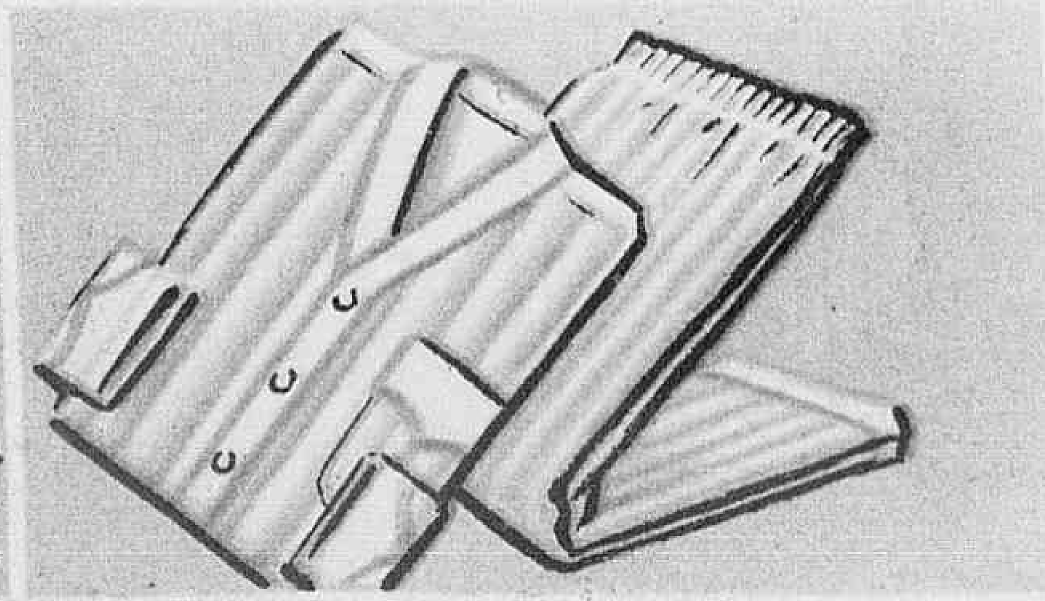
Confecções

VENDAS: POR ATACADO
E A VAREJO

AMAURY


CAMISAS SOB MEDIDA - ACEITAM-SE TECIDOS PARA FEITIO.

BLUSÕES, SLACKS,
CUECAS, CALÇAS
E PIJAMAS

ATENDEMOS PELO
REEMBÔLSO POSTAL

Endereço:
RUA DA ALFANDEGA, 318 sob — Rio de Janeiro ★ RUA 20 DE ABRIL, 7 loja — Telefone: 22-7470